

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – SETEMBRO/2025

De 01/09/2025 a 30/09/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Centro POP, TC nº 67/2018

SUMÁRIO GERENCIAL

1) METAS E PROPOSTAS

METAS – CENTRO POP SETEMBRO/2025

- (100%) 1500 Atendimentos mensais;
- (30%) Orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada.
- (100%) 160 Acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para as pessoas em situação de rua com o PIA (Plano Individual de Atendimento) ou em construção, ou concluído.

2) RESULTADOS ALCANÇADOS

CENTRO POP – RELATÓRIO QUALITATIVO MENSAL - JULHO/2025

- **100% 1.500 Atendimentos do Centro Pop**

No decorrer deste mês, foram registrados **2.052** atendimentos no serviço, contemplando as principais ofertas do Centro Pop, tais como: higienização pessoal, fornecimento de lanche e atendimentos realizados pela equipe técnica do Serviço Social. – **META ALCANÇADA.**

- **30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de usuários que passaram por atendimento social.**

Durante o mês em análise, foram registrados 1506 pedidos de atendimento social no sistema de recepção. Deste total, houve 279 evasões (com repetição), sendo 128 referentes a municípios, 148 a migrantes e 3 a imigrante. Assim, **1.227** atendimentos sociais foram efetivamente realizados.

Do total de 694 atendimentos sem repetição, **543** foram realizados pela equipe técnica do Centro POP a munícipes. Os demais, correspondentes a migrantes e imigrantes, são acompanhados por uma assistente social designada pela equipe da Abordagem Social/CAM, embora os atendimentos ocorrem fisicamente no Centro POP. Por esse motivo, constam no sistema da recepção, mas não serão contemplados nas demais seções deste relatório, limitando-se a este momento inicial. No entanto, no mesmo mês, devido a um imprevisto com a equipe responsável pelo atendimento aos migrantes, a equipe técnica do Centro POP prestou suporte e realizou 5 atendimentos a migrantes, os quais foram contabilizados entre os atendimentos do serviço.

A meta mensal estabelecida é de **30%** de atendimentos sem repetição, equivalente a 452. Tal meta foi superada pela equipe, que alcançou **543 atendimentos sem repetição** — resultado que evidencia o comprometimento e a efetividade do trabalho técnico desenvolvido — **META ALCANÇADA.**

Todos os atendimentos priorizam orientações e encaminhamentos voltados à superação da situação de rua e à prevenção de sua cronificação. Ressalta-se que uma parcela significativa do público faz uso de substâncias psicoativas, o que frequentemente implica o extravio de documentos e informações, exigindo a reemissão de orientações. A realização de entrevistas individuais possibilita uma compreensão mais aprofundada da trajetória de cada indivíduo, contribuindo para a elaboração de um diagnóstico social mais preciso e direcionado.

- **(100%) 160 Acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para as pessoas em situação de rua com o PIA ou em construção, ou concluído.**

Conforme deliberado em reunião com o setor responsável (PSE/SASC), foi definido que os acompanhamentos já vêm sendo realizados regularmente pelo Centro Pop, restando pendente apenas a etapa de lançamento no sistema. Atualmente, contudo, o SIGAS não dispõe de aba ou funcionalidade específica para registro dos PIAs pelo nosso equipamento, diferentemente do que ocorre nas unidades de acolhimento, que possuem campo próprio destinado a essa finalidade.

Em razão dessa lacuna, a equipe precisou desenvolver versões paralelas dos PIAs em arquivo, recurso que garante a continuidade do trabalho, mas que torna o processo mais moroso, descentralizado e menos integrado ao fluxo de registros já consolidado.

Atualmente, o Centro Pop acompanha 143 beneficiários do Auxílio Moradia, além dos usuários que acessam diariamente o serviço, o que assegura o cumprimento da meta estabelecida. A limitação, portanto, não se refere à execução do acompanhamento, mas unicamente ao registro no sistema. A situação já foi formalmente apresentada à Vigilância Socioassistencial e à equipe responsável pela gestão do SIGAS, e seguimos no aguardo da atualização necessária para viabilizar a inserção dos PIAs diretamente na plataforma.

Mesmo diante dessa limitação técnica, a equipe do Centro Pop tem mantido o compromisso com a qualidade dos acompanhamentos, garantindo que todos os usuários tenham seus processos devidamente conduzidos, ainda que em registros paralelos, até que a atualização do sistema seja efetivada – **META ALCANÇADA.**

3) IMPACTOS DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Centro POP – Relatório Quantitativo Mensal mês: **SETEMBRO 2025**

FREQUÊNCIA MENSAL ACESSO	Total de acesso ao equipamento Municípios, Migrantes e Imigrantes	2052
	Total de evasões de atendimentos: Municípios, Migrantes e Imigrantes	Municípios: 128 Migrantes: 148 Imigrantes: 3
	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala (municípios)	1221
	Total de atendimento social em sala sem repetição de pessoas (municípios)	543
IDADE	18 A 39 ANOS	247
	40 A 59 ANOS	271
	60 ANOS OU MAIS	25
GÊNERO	MASCULINO	465
	FEMININO	78
REGISTROS MENSAIS	RELATÓRIOS TÉCNICOS	12
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ÁLCOOL	25
	DROGA	73
	ÁLCOOL / DROGA	712
	NEGA USO DE SPA'S	64
OUTROS	TRANSTORNOS MENTAIS	0
	GESTANTES	0
MOTIVO DO ACESSO	RETORNO FAMILIAR	1
	CONFLITO FAMILIAR	237
	DESEMPREGO	0
	OUTROS	795
	SALVO CONDUTO	2

ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ/TARDE)	1956
HIGIENIZAÇÃO	BANHOS/ KITS	1447

ASPECTOS OPERACIONAIS E ESTRUTURAIS OBSERVADOS NO MÊS

Dando continuidade à análise qualitativa iniciada em agosto, manteve-se o acompanhamento das condições operacionais, estruturais e de recursos humanos que impactam o funcionamento do Centro Pop. Observou-se que parte significativa das demandas relatadas anteriormente permanece sem resolução, ao passo que novas situações emergiram no período, acentuando a necessidade de adequações estruturais e de segurança no equipamento.

1. Estrutura física e equipamentos de apoio

Persistem as demandas relacionadas à aquisição de um soprador para otimização da limpeza da área externa, à instalação de caixa de som ou televisão na recepção para dinamizar o tempo de espera dos usuários e à necessidade de salas adequadas para atendimento técnico.

Os atendimentos continuam ocorrendo em espaços insuficientes e sem garantia plena de sigilo, o que compromete a qualidade do serviço prestado e o cumprimento das diretrizes éticas das profissões envolvidas.

A situação referente ao espaço destinado aos intervalos dos funcionários também segue sem alteração, permanecendo o uso compartilhado da área de lanche com os usuários. Em setembro, esse contexto resultou em furtos de utensílios e alimentos, incluindo micro-ondas, talheres, manteiga, frios e bolachas, o que agravou as dificuldades cotidianas e expôs a vulnerabilidade da estrutura física. Atualmente, o equipamento encontra-se sem micro-ondas disponível para aquecimento de refeições, impactando diretamente as condições de trabalho da equipe.

2. Recursos humanos

No mês de setembro, não houveram afastamentos por atestados, o que favoreceu a manutenção do fluxo de trabalho. Contudo, reforça-se a importância da designação de um funcionário de apoio para suprir eventuais ausências decorrentes de férias ou licenças médicas. Essa medida preventiva segue sendo necessária para garantir estabilidade operacional e evitar a sobrecarga dos profissionais.

Reitera-se, ainda, a necessidade de contratação de um controlador de acesso ou segurança, especialmente para os finais de semana, período em que não há presença da equipe no equipamento. Durante o mês, foram registrados dois furtos no equipamento, o que evidencia a urgência de um controle mais efetivo de entrada, circulação e vigilância.

3. Apoio logístico e técnico

Permanece o desafio relacionado à insuficiência de veículos e motoristas do Apoio Social para atender à alta demanda de encaminhamentos. Em dias de maior fluxo, o único veículo disponível realiza o transporte de até cinco usuários por vez, ocasionando longos períodos de espera entre as viagens. Essa demora frequentemente resulta em evasões, conflitos e prejuízo ao acompanhamento técnico dos casos, comprometendo a efetividade das ações planejadas.

4. Conflito de fluxos institucionais

A utilização compartilhada das salas pelo CAM (Centro de Atendimento ao Migrante) continua impactando o funcionamento do Centro Pop, reduzindo a disponibilidade de espaços para atividades e atendimentos internos. Essa sobreposição de fluxos tem limitado a execução de ações técnicas e grupos planejados, além de gerar tensões no uso cotidiano do espaço físico.

5. Sistema de registro (SIGAS)

Segue sem resolução a ausência de campo específico para registro dos Planos Individuais de Atendimento (PIAs) no sistema SIGAS. A manutenção dessa lacuna dificulta o registro formal das metas e o acompanhamento técnico das ações, exigindo a continuidade de registros paralelos e tornando o processo de monitoramento menos ágil e integrado.

Observações finais

As observações levantadas apontam para a necessidade de ajustes estruturais, logísticos e de recursos humanos que impactam diretamente a qualidade e a efetividade do serviço prestado. Ressalta-se que a equipe técnica e operacional permanece comprometida em

assegurar os atendimentos, mesmo diante das limitações descritas, mas reforça a urgência de providências para que o trabalho seja realizado de forma mais eficiente, segura e humanizada.

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS: CENTRO POP

Total de Atendimento Social – 1.221 sendo que 543 pessoas foram atendidas uma única vez.

O acesso ao serviço ocorre por meio de busca espontânea ou busca ativa - esta realizada pela equipe de abordagem social. No âmbito do atendimento, são oferecidos acolhimento, café da manhã, higienização, além de encaminhamentos para atendimento médico de urgência, incluindo a emissão de declaração de endereço para retirada de medicação prescrita. As ações desenvolvidas têm como objetivo atender às necessidades imediatas da população atendida, bem como promover sua inserção na rede de serviços socioassistenciais, garantindo o acesso a direitos fundamentais.

Após o primeiro atendimento, o usuário é direcionado para um atendimento social individualizado, conduzido de forma respeitosa e digna. Nesse momento, são fornecidas orientações e encaminhamentos para os serviços disponíveis na rede socioassistencial. A entrevista individual possibilita uma compreensão mais aprofundada da realidade de cada pessoa, contribuindo para a construção do diagnóstico social e definição de estratégias de intervenção. A partir dessa análise, são realizados encaminhamentos para regularização documental e, quando necessário, para os serviços de acolhimento institucional.

Além disso, são efetuados contatos telefônicos com os familiares dos usuários, com o objetivo de favorecer a reaproximação e fortalecimento dos vínculos familiares. Nos casos em que não há êxito na comunicação telefônica, são realizadas visitas domiciliares para uma avaliação mais abrangente da situação.

A articulação com a rede socioassistencial é fundamental para garantir a inserção dos usuários em programas sociais, bem como para facilitar o acesso à regularização documental, incluindo a emissão de segunda via de documentos com isenção de taxas. Os encaminhamentos para atendimento médico de emergência e outros serviços da rede são acompanhados por um educador social e realizados com o apoio do veículo da abordagem social.

No que se refere aos usuários que aderem à proposta de internação, a sensibilização é conduzida pelo serviço social, sendo realizado o encaminhamento para avaliação na Saúde Mental, onde é solicitada a vaga para internação. Havendo disponibilidade, o usuário é

conduzido até a Comunidade Terapêutica pela equipe, com suporte do veículo da abordagem social.

Os migrantes que chegam ao município recebem orientações sobre os critérios e procedimentos do serviço. Para aqueles que desejam seguir viagem, após avaliação social, é ofertada passagem via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente ao destino final, mediante confirmação do acolhimento familiar. Nessa etapa, é realizado contato telefônico com os familiares, a fim de sensibilizá-los quanto à importância do acolhimento e aos riscos da permanência do indivíduo em situação de vulnerabilidade. Também são estabelecidos contatos com outros municípios para facilitar o acesso a serviços e fornecer as devidas orientações.

Todas as ações desenvolvidas estão alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, garantindo a efetivação dos direitos da população em situação de rua e contribuindo para a superação da vulnerabilidade social.

HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHE¹

O procedimento adotado pelo serviço inicia-se no momento em que o usuário acessa a recepção. Sua identificação é realizada por meio da abertura de cadastro no sistema da recepção, processo conduzido por um educador social. Em seguida, o usuário informa sua necessidade específica em relação ao serviço.

No caso da higienização, é disponibilizado um kit contendo: 1 sabonete, 1 shampoo, 1 toalha de banho, 1 aparelho de barbear e peças íntimas. Após a entrega do kit, o usuário é encaminhado ao espaço de higienização, respeitando a ordem de chegada e sendo acompanhado por um educador social.

Cabe destacar que, ao longo do mês, foram encaminhadas à lavanderia parceira um total de **960 toalhas** de banho utilizadas pelos usuários, medida essencial para a manutenção da higiene e do funcionamento adequado do serviço, considerando o alto volume de atendimentos realizados diariamente.

No caso do lanche, os usuários são conduzidos ao local de refeição conforme a ordem de chegada, onde um educador social é responsável por servir a alimentação.

Para aqueles que necessitam de corte de cabelo, é disponibilizada uma máquina de corte, com a oferta desse serviço ocorrendo, no mínimo, duas vezes por semana, conforme a demanda apresentada pelos usuários.

¹ Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafês.

Total de Higienização – 1447

Total de Lanches – 1.956

Total de Toalhas – 960

AValiaÇÃO DE ALTA HOSPITALAR:²

Como medida preventiva para conter a proliferação de vírus, as altas hospitalares na rede de saúde têm sido realizadas apenas mediante autorização e avaliação da Coordenação da SASC, por meio de solicitação via e-mail. Esse procedimento é especialmente aplicado em casos que demandam acolhimento provisório ou a necessidade de manutenção do isolamento social do paciente.

Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta, incluindo contato ou visitas aos familiares dos usuários hospitalizados. Essas ações são conduzidas com base em busca ativa no sistema e na verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde.

Avaliações de Alta realizadas neste mês: 4

AValiaÇÃO DE ÓBITO HOSPITALAR³

Em situações análogas à alta hospitalar, como nos casos de óbito de pessoas em situação de rua, cabe à equipe técnica realizar avaliação e acompanhamento específicos, especialmente quando não há familiares localizáveis ou quando há recusa formal por parte destes em reconhecer o corpo. Nessas circunstâncias, a atuação da(o) Assistente Social é fundamental para viabilizar os trâmites legais e administrativos necessários à liberação do sepultamento, em conformidade com a legislação vigente.

A equipe do Centro Pop, frente a essas demandas, realiza visitas, avaliações sociais e articulações intersetoriais, conforme a complexidade de cada caso. Isso inclui tentativas de contato com familiares, quando possível, ou a busca ativa de informações nos sistemas públicos, como os cadastros da saúde, para localizar endereços ou referências que viabilizem os procedimentos legais e assegurem os direitos da pessoa falecida.

Essas ações visam garantir que, mesmo em contexto de extrema vulnerabilidade, os indivíduos tenham seus direitos preservados, assegurando a dignidade em situações críticas como hospitalizações e falecimentos.

Avaliações de Óbito realizados neste mês: 1

² Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

³ Ressaltamos que as avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

VISITA DOMICILIAR AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DO AUXÍLIO MORADIA

As visitas domiciliares aos beneficiários do programa são realizadas semanalmente e/ou mensalmente, conforme a necessidade, como parte do procedimento de acompanhamento. Durante a visita, é obrigatória a apresentação do recibo de pagamento do aluguel por parte do beneficiário.

Quando necessário, também são realizadas as seguintes ações:

- Entrega de cheques aos beneficiários ao final de cada mês;
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- Verificação das demandas apresentadas pelo beneficiário e realização dos devidos encaminhamentos e orientações, incluindo regularização da documentação civil, avaliação de saúde e bem-estar, escolarização e demais questões relacionadas à construção do Plano Individual de Acompanhamento (PIA).

Visitas técnicas realizada neste mês: 38

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL

Conforme os atendimentos realizados pela equipe técnica do Centro Pop, quando necessário, são efetuadas visitas domiciliares com o objetivo de identificar a real situação familiar do usuário, analisando possíveis vínculos fragilizados ou rompidos. Até que haja uma devolutiva da visita e uma nova avaliação técnica, o usuário permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

No decorrer dos atendimentos sociais, observa-se que alguns usuários solicitam o retorno às suas residências. Nessas situações, a equipe técnica é acionada para realizar visitas domiciliares, a fim de compreender os fatores que levaram o indivíduo à situação de rua e vulnerabilidade social. Essa ação busca fortalecer os vínculos familiares e viabilizar a reinserção do usuário no núcleo familiar, sempre que possível.

Visitas técnicas realizadas neste mês: 12

REUNIÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DE AUXÍLIO MORADIA

A reunião foi realizada no dia 24 de setembro, às 09:30, no CEFE (Centro de Formação do Educador), que disponibilizou o espaço e os recursos necessários, como computador com acesso à internet, projetor para apresentação do material de apoio (slides) e

microfone, facilitando a condução da apresentação. As psicólogas Ana e Vittoria foram responsáveis pela organização e condução do encontro.

No mês de setembro, a reunião do grupo do Auxílio Moradia teve como tema “Segurar juntos para não deixar cair”, refletindo sobre a importância da rede de apoio e do compartilhamento de sentimentos e responsabilidades diante dos desafios cotidianos.

A atividade iniciou-se com uma dinâmica de grupo com balões, simbolizando a necessidade de cooperação e corresponsabilidade para manter algo “em pé” quando sustentado coletivamente. A proposta favoreceu reflexões sobre o quanto cada participante pode contribuir para o equilíbrio do grupo e para o fortalecimento de vínculos, destacando que o suporte mútuo é essencial para enfrentar situações de vulnerabilidade.

Durante o encontro, foram abordadas também as possibilidades de articulação com a rede socioassistencial e intersetorial, contando com a presença e contribuição da Secretaria de Habitação e do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT). As falas dos representantes desses serviços ampliaram a compreensão do grupo sobre direitos, acesso a políticas públicas e caminhos possíveis para a autonomia habitacional e econômica.

O encontro foi encerrado com uma confraternização, que incluiu lanche e refrigerante, proporcionando um momento de integração e descontração entre os participantes, fortalecendo os laços estabelecidos ao longo da atividade.

Ao todo, 35 beneficiários participaram do encontro.

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE MUNÍCIPES EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA – PARCERIA COM A CLÍNICA DE JAMBEIRO

Em parceria com a entidade gestora do Centro Pop, foi elaborado e iniciado um novo projeto intersetorial voltado ao acompanhamento dos munícipes em situação de rua encaminhados para tratamento na comunidade terapêutica localizada no município de Jambeiro. A proposta surge como uma nova estratégia de fortalecimento da rede de proteção e reinserção social, buscando evitar o retorno dos usuários à situação de rua após o término do tratamento.

O projeto tem como objetivo principal o acompanhamento sistemático e a escuta qualificada dos usuários durante sua permanência na clínica, promovendo espaços de diálogo, rodas de conversa e dinâmicas que favoreçam a construção de perspectivas de vida e elaboração de projetos pessoais. Pretende-se, assim, articular um Plano Individual de Atendimento (PIA) para cada participante, com foco no planejamento de uma “porta de saída”

concreta, segura e efetiva, integrando esforços entre os serviços da rede socioassistencial, saúde e demais políticas públicas pertinentes.

A equipe responsável por essa ação é composta pelas psicólogas Vittoria e Ana, representando o Centro Pop, as visitas ocorrerão mensalmente, com ações presenciais na comunidade terapêutica, priorizando o fortalecimento do vínculo institucional e o acompanhamento contínuo dos casos.

No dia 10 de setembro e o tema trabalhado na ocasião foi “A Roda da Vida”, ferramenta reflexiva que possibilita uma análise integral das diferentes áreas que compõem o cotidiano e o bem-estar do indivíduo.

A atividade teve como objetivo favorecer a autoavaliação e o autoconhecimento, permitindo que os participantes identificassem aspectos de suas vidas que necessitam de maior atenção ou equilíbrio — como saúde, família, espiritualidade, lazer, finanças, trabalho e relações interpessoais. A partir da representação visual da “roda”, cada participante pôde reconhecer de forma concreta os pontos de satisfação e insatisfação, o que contribui para o estabelecimento de metas pessoais e para o fortalecimento do senso de responsabilidade sobre o próprio processo de mudança.

O encontro proporcionou um espaço de escuta e diálogo sobre as dificuldades enfrentadas no percurso de tratamento, incentivando a expressão emocional e a construção de estratégias individuais e coletivas de enfrentamento. A proposta foi bem recebida pelo grupo e possibilitou uma ampliação do olhar sobre a importância da autonomia e do equilíbrio entre as diversas dimensões da vida no processo de reinserção social.

ATIVIDADES VOLTADAS PARA A SOCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Atividade Coletiva: Roda de Conversa com as Psicólogas e Confraternização – 19 de setembro de 2025

No mês de setembro, foi desenvolvida pelas psicólogas uma atividade coletiva com o tema “Florescer”, inspirada na chegada da primavera e na simbologia do renascimento, crescimento e transformação. A proposta buscou promover reflexões sobre os processos internos de mudança, convidando os participantes a identificarem aspectos de si mesmos que já floresceram — como conquistas pessoais, aprendizados e superações —, bem como aqueles que ainda precisam ser cultivados para o desenvolvimento pessoal e emocional.

Durante o diálogo, foram discutidos os passos necessários para favorecer o próprio florescimento, abordando temas como autoconhecimento, persistência, cuidado com os vínculos e esperança diante das dificuldades. A atividade proporcionou um espaço de expressão e escuta coletiva, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o reconhecimento do valor das pequenas evoluções cotidianas.

O encontro foi encerrado com uma confraternização, com lanche e refrigerante, promovendo um momento de leveza, integração e fortalecimento dos laços entre os participantes.

REUNIÕES TÉCNICAS – SETEMBRO/2025

Durante o mês de setembro, foram realizadas diversas reuniões com o objetivo de aprimorar a organização interna, alinhar procedimentos e fortalecer a comunicação entre a equipe técnica e a coordenação do Centro Pop. As pautas abordaram desde o planejamento de escalas até ajustes nos fluxos institucionais e estratégias de acompanhamento aos usuários.

03/09 – A reunião foi dividida em duas partes. Na primeira, a coordenação (Maria do Carmo), a técnica de referência (psicóloga Vittoria) e o educador de referência (Robert) reuniram-se para discutir a reestruturação da escala de atendimento, implementando o modelo de escala de plantão com o intuito de otimizar a organização das atividades técnicas, o agendamento do veículo para visitas externas e os horários de lançamentos no sistema SIGAS.

Na segunda parte, a técnica de referência reuniu-se com a equipe técnica para apresentar a nova escala, esclarecer dúvidas e manter o espaço aberto a sugestões e ajustes coletivos.

05/09 – Esta reunião foi convocada em razão de dificuldades identificadas na distribuição da lista de referenciamento. A psicóloga Vittoria havia elaborado a lista com base nos acessos do mês de agosto, distribuindo os nomes entre os técnicos de forma equitativa. Contudo, ocorreram falhas de comunicação que resultaram em inconsistências. Diante disso, ficou definido que cada técnico marcaria os nomes dos usuários que já estavam sob seu acompanhamento, e a coordenação realizaria uma redistribuição para corrigir e organizar novamente o fluxo de referenciamento.

09/09 – O encontro teve como pauta principal o alinhamento de procedimentos técnicos, destacando: que as altas hospitalares devem ser realizadas apenas para usuários referenciados pelo Centro Pop; que, ao encaminhar para o CRAS Centro, é necessário contato

prévio com a coordenação do equipamento; e que, na elaboração dos Planos Individuais de Atendimento (PIAs), deve-se reforçar a importância da inscrição na Secretaria de Habitação.

Também foram informados a data da próxima reunião, o encontro intersetorial com os equipamentos do PSE (agendado para 19/09) e o fechamento das vagas da Unidade de Acolhimento Sul, com transferência das vagas para a Unidade de Acolhimento Leste I.

18/09 – Foi apresentada a nova escala de Alta Médica, elaborada com o intuito de aprimorar o fluxo de trabalho e otimizar a distribuição das responsabilidades. Reforçou-se a importância do cumprimento das escalas e cronogramas estabelecidos, bem como a necessidade de orientar os usuários quanto à inscrição na Secretaria de Habitação, o encaminhamento adequado para internações e a implementação da Carteira de Acompanhamento do Usuário como instrumento de registro e acompanhamento contínuo.

23/09 – A reunião com as equipes técnicas dos equipamentos da Proteção Social Especial (PSE), anteriormente agendada para 19/09 no CREAS Leste, foi remarcada para este dia. Na ocasião, a técnica de referência (psicóloga Vittoria) e a coordenação (Maria do Carmo) apresentaram a proposta de reestruturação e as novas diretrizes de atendimento do Centro Pop, promovendo alinhamento entre as equipes e fortalecimento da articulação interinstitucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de setembro de 2025 foi marcado por importantes avanços na organização interna do Centro Pop, pela consolidação de ações intersetoriais e pelo fortalecimento do trabalho técnico voltado à população em situação de rua e aos beneficiários do Programa Temporário de Auxílio Moradia. As metas pactuadas foram integralmente alcançadas e, em alguns indicadores, superadas, refletindo o comprometimento da equipe com a execução qualificada dos serviços e o atendimento humanizado aos usuários.

As atividades desenvolvidas no período — como a reunião do grupo do Auxílio Moradia, o projeto de acompanhamento psicossocial em parceria com a Comunidade Terapêutica de Jambeiro e as ações de socialização e fortalecimento de vínculos — evidenciaram a importância de espaços de escuta, reflexão e pertencimento, fundamentais para a reconstrução de trajetórias de vida e fortalecimento da autonomia dos usuários.

No âmbito da gestão interna, destaca-se o aprimoramento das escalas de atendimento e plantão, a revisão dos fluxos de referenciamento e o diálogo constante entre a equipe técnica e a coordenação, garantindo maior clareza e coesão nos procedimentos institucionais.

Entretanto, permanecem desafios estruturais e logísticos que impactam diretamente a rotina de trabalho e a qualidade do serviço, como a limitação de espaços adequados para atendimento individual, a falta de controlador de acesso e segurança, e a insuficiência de veículos para transporte de usuários. Tais questões demandam atenção contínua da gestão, a fim de assegurar condições mais seguras e eficientes para a execução das atividades.

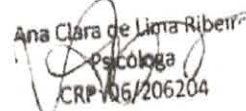
Apesar das adversidades, a equipe do Centro Pop manteve-se empenhada em garantir a continuidade e a qualidade dos atendimentos, reafirmando o compromisso ético e técnico com a promoção da dignidade, da cidadania e da inclusão social das pessoas em situação de rua. O trabalho desenvolvido segue pautado na intersetorialidade, na corresponsabilidade e na busca constante por melhorias nas práticas institucionais e nas condições de atendimento à população.

DOCUMENTOS EM ANEXO:

- AMOSTRA DE FOTOS CENTRO POP – SETEMBRO/2025
 - LISTA DE PRESENÇA - SETEMBRO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO SOCIAL SIGAS CENTRO POP – SETEMBRO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO REDE SOCIOASSISTENCIAL CENTRO POP – SETEMBRO/2025
 - RELATÓRIO PLANILHA DE ENCAMINHAMENTOS - ACOLHIMENTOS – SETEMBRO/2025
 - PLANILHA QUANTITATIVA - SETEMBRO 2025
 - PLANILHA CAFÉ E HIGIENIZAÇÃO – SETEMBRO/2025
 - PLANILHA DE ACESSOS CENTRO POP - SETEMBRO/2025
 - PLANILHA DE RECURSOS – SETEMBRO/2025
 - PLANILHA DE REFERENCIAMENTO - SETEMBRO/2025
 - RELATÓRIOS: ASSEMBLÉIA GERAL, JAMBEIRO E OFICINAS – SETEMBRO/2025
-


Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente

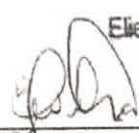
Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade


Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP-06/206204

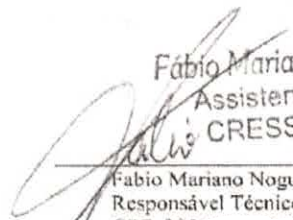
Ana Clara de Lima Ribeiro
Responsável Técnico


Antônia Ap^a Morais Martinet
Assistente Social
CRESS: 1252-9^a REGIÃO/SP

Antônia Aparecida Morais Martinet
Responsável Técnico


Eliete de Fátima Santos Silva
Assistente social
Cress: 56.042

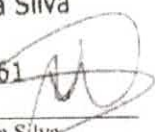
Eliete Fátima dos Santos Silva
Responsável Técnico


Fábio Mariano Nogueira
Assistente Social
CRESS: 66716

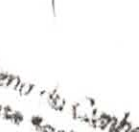
Fábio Mariano Nogueira
Responsável Técnico


Gisele Patricia Botelho Oliveira Alves
Responsável Técnico


Nádia Helena da Cunha
Responsável Técnico


Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP:06/202061

Vittoria Mariana da Silva
Responsável Técnico


Nádia Helena da Cunha
Assistente Social
CRESS: 66716



RELATÓRIO DAS OFICINAS DE CRIATIVIDADE

Período: 02 a 30 de setembro de 2025

Local: Centro POP

Responsáveis: Ana Clara (Psicóloga) e Francisca (Oficineira)

Horário: das 9h às 12h

Atividades Realizadas

Durante o mês de setembro de 2025, foram realizadas oficinas de criatividade nos dias **02, 05, 09, 12, 16 e 30**, com diferentes propostas artísticas e manuais.

Data: 02/09/2025

Relato: A oficina de criatividade teve como objetivo a confecção de flores em EVA, destinadas à decoração do evento de primavera do Centro POP. Foram utilizados EVA colorido, tesouras sem ponta, cola quente e canetas para marcação. A atividade contou com a participação de 6 usuários, que se mostraram colaborativos e prestativos. Houve interação significativa, com trocas de experiências e cooperação na execução das tarefas, favorecendo a socialização e o fortalecimento de vínculos.

Data: 05/09/2025

Relato: A oficina teve como proposta a produção de decorações para o evento de primavera. Foram utilizados papéis colorset, recortados em formato de mandalas, além de EVA e cola quente para a confecção de flores. A atividade contou com a presença de 5 participantes, que se engajaram de forma colaborativa, favorecidos pelo vínculo construído ao longo das oficinas. O espaço configurou-se como momento de socialização e desenvolvimento criativo.

Data: 09/09/2025

Relato: A atividade teve como foco a confecção de peças decorativas para o evento de primavera. Os participantes utilizaram papéis colorset para a produção de mandalas e EVA com cola quente para a confecção de flores. Contou-se com a presença de 7 usuários, que demonstraram engajamento, cooperação e vínculos fortalecidos. A oficina consolidou-se como espaço de aprendizagem e convivência, promovendo habilidades criativas e sociais.



Data: 12/09/2025

Relato: Nesta oficina, foram confeccionadas peças decorativas a partir de garrafas recicláveis, barbante e cola, além de flores de papel crepom. Participaram 13 usuários, que se envolveram de forma ativa e colaborativa. O encontro destacou-se pelo engajamento coletivo, consolidando vínculos e promovendo a cooperação. A oficina contribuiu para o desenvolvimento criativo e para a ampliação de recursos pessoais e sociais.

Data: 16/09/2025

Relato: A proposta foi a produção de peças decorativas alusivas à primavera, utilizando garrafas, barbante, cola e papel crepom. Houve participação de 2 usuários, que se mostraram engajados e corresponsáveis na execução. Apesar do grupo reduzido, o espaço manteve caráter colaborativo e coletivo, possibilitando a interação social e a expressão criativa.

Data: 30/09/2025

Relato: A oficina teve como objetivo a confecção de chaveiros em feltro. Foram utilizados feltro, tesouras, linhas, peças metálicas para fixação e cola. O encontro contou com 4 participantes, que interagiram de forma positiva e celebraram as produções uns dos outros. Destacou-se a cooperação mútua, o estímulo à criatividade e o fortalecimento dos vínculos.

Objetivos das Atividades

As oficinas de setembro tiveram como objetivos principais proporcionar espaços de expressão criativa e manual, estimular a autonomia, a autoestima e o desenvolvimento de habilidades artesanais, além de favorecer a socialização e o fortalecimento de vínculos sociais e terapêuticos. Também buscaram promover o senso de pertencimento e a convivência coletiva, valorizando as potencialidades individuais como recurso no processo de superação da situação de rua.

Resultados Observados

Ao longo das oficinas foi possível observar o engajamento e a colaboração dos participantes, mesmo em grupos menores, bem como a diversidade de produções manuais, que incluíram flores em EVA, mandalas, ornamentações recicláveis e chaveiros em feltro. Destacaram-se ainda as trocas de experiências e o apoio mútuo, com valorização tanto das produções individuais quanto das coletivas. Observou-se o fortalecimento dos vínculos, marcado por interação positiva e clima de cooperação, além do estímulo à criatividade e ao desenvolvimento de habilidades manuais, favorecendo a construção de recursos pessoais e sociais.

Considerações Finais

As oficinas de criatividade realizadas no mês de setembro de 2025 mostraram-se eficazes em seus propósitos de estimular a criatividade, promover a convivência e fortalecer os vínculos psicossociais. Além de contribuírem para a produção coletiva de itens decorativos para o evento de primavera, proporcionaram momentos de socialização e acolhimento, essenciais no acompanhamento da população em situação de rua.

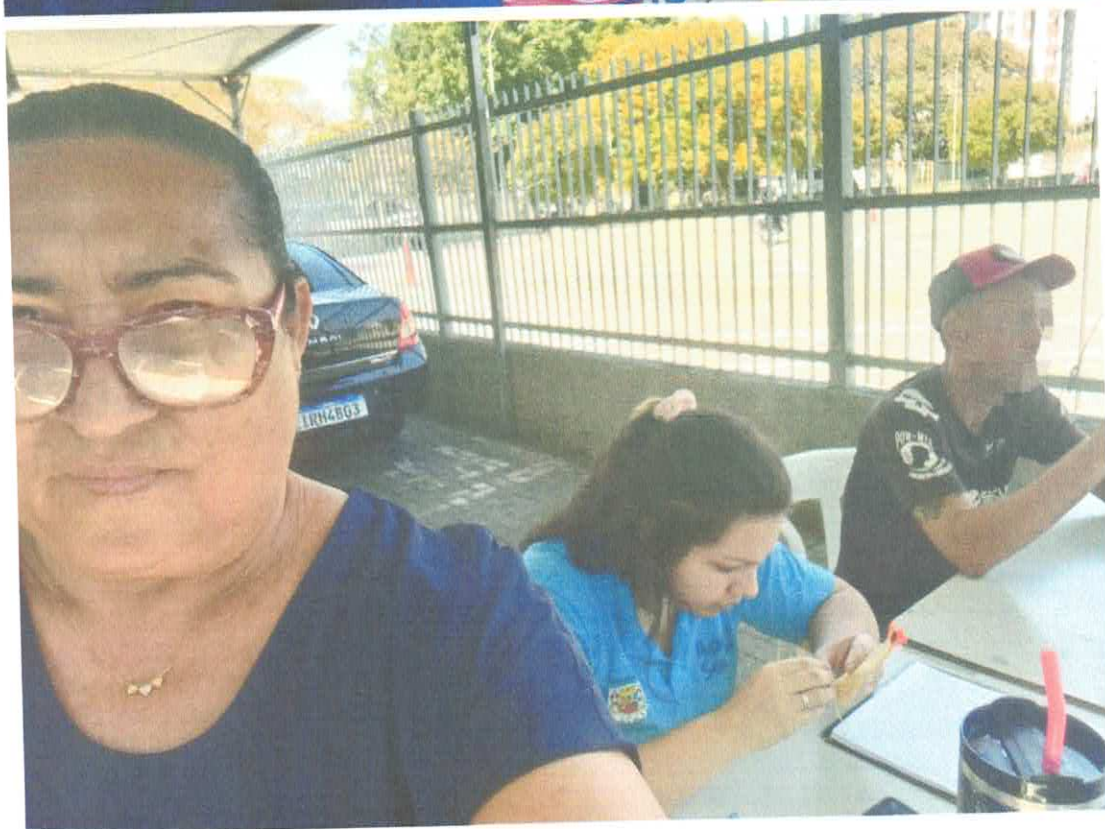
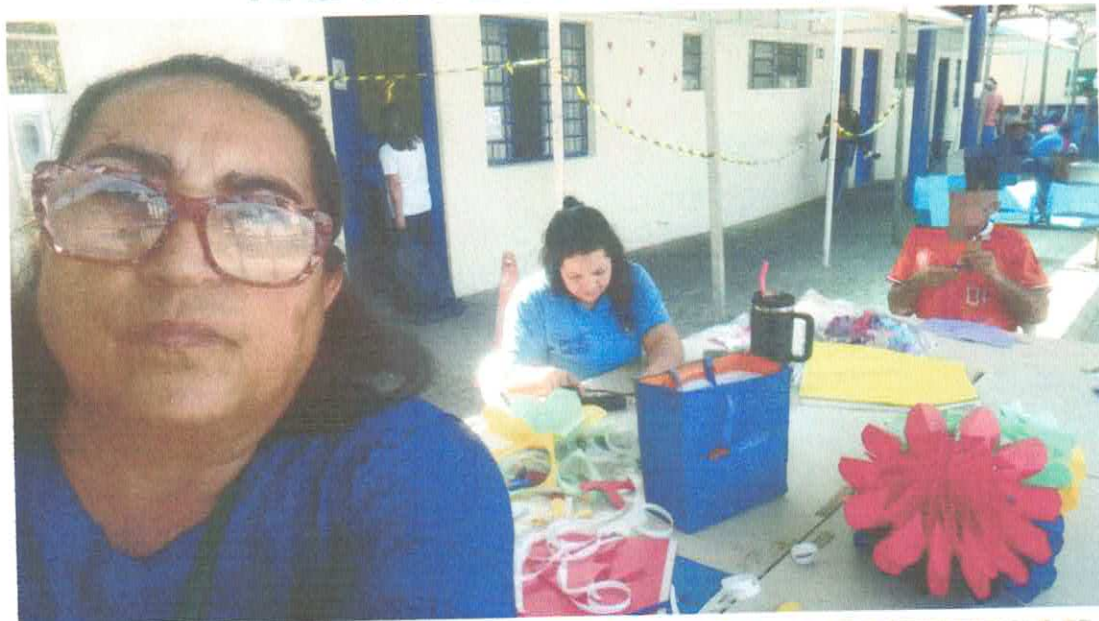
São José dos Campos, 02 de outubro de 2025

Psicóloga Ana Clara de Lima Ribeiro CRP 06/206204

Registros Fotográficos:



COMUNIDADE TERAPÊUTICA
NOVA ESPERANÇA



COMUNIDADE TERAPÉUTICA
NOVA ESPERANÇA



RELATÓRIO TÉCNICO – ACOMPANHAMENTO MENSAL (CT NOVA ESPERANÇA - JAMBEIRO)

Técnica Responsável pelo relatório: Psicóloga Vittoria Mariana da Silva **CRP:** 06/202061

Técnicas Responsáveis pela execução do grupo: Psicóloga Vittoria Mariana da Silva (**CRP:** 06/202061); Psicóloga Ana Clara de Lima Ribeiro (**CRP:** 06/206204)

Finalidade do Relatório¹: Registro das práticas desenvolvidas na CT Nova Esperança - Jambeiro

Data da Atividade: 10 de setembro de 2025 **Participantes:** 13

1. INTRODUÇÃO

A atividade realizada com o grupo consistiu na aplicação da ferramenta Roda da Vida, cujo objetivo é possibilitar aos participantes uma autoavaliação de diferentes áreas de suas vidas, como saúde, relações familiares, trabalho, lazer e espiritualidade. A proposta permite identificar pontos de equilíbrio e desequilíbrio, bem como refletir sobre aspectos que demandam maior atenção ou desenvolvimento.

No contexto do grupo de Jambeiro, a Roda da Vida mostra-se especialmente significativa por ampliar o olhar dos usuários para além da expectativa em torno do benefício de auxílio moradia. A ferramenta oferece a oportunidade de construir perspectivas voltadas para a autonomia, a responsabilidade individual e a continuidade do acompanhamento após a saída da clínica, fortalecendo a ideia de múltiplas possibilidades de porta de saída.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA O RELATÓRIO E PORTA DE SAÍDA

Durante a aplicação da atividade, observou-se que o tema do auxílio moradia ainda é central para os participantes, ocupando maior tempo de discussão e atraindo até mesmo usuários externos ao grupo, interessados em compreender essa possibilidade. Apesar da relevância do benefício, há uma dificuldade recorrente em enxergar que ele não constitui a única alternativa de saída.

Nesse sentido, a atividade contribuiu para que os participantes comesçassem a visualizar outras áreas da vida que demandam organização e fortalecimento, tais como emprego, vínculos familiares, equilíbrio emocional e projetos pessoais. Esse movimento é

¹ O presente relatório tem o caráter sigiloso e se trata de um documento extrajudicial. Assim, este não pode ser utilizado para fins diferentes daquele apontado no item de identificação.

fundamental para que se estabeleçam estratégias de saída mais consistentes e menos dependentes de um único recurso.

O grupo também reconheceu a importância do acompanhamento contínuo após a saída da clínica, reforçando a necessidade de articulação com a rede de serviços, como CRAS, CAPS AD III, Secretaria da Habitação e PAT. Esses encaminhamentos se configuram como parte essencial do processo de porta de saída, ampliando o suporte às diferentes demandas.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escuta qualificada, neste contexto, não busca enquadrar ou normatizar, mas sim sustentar um espaço de encontro autêntico entre profissionais e usuários, nos moldes da "clínica do encontro" proposta por Carl Rogers, e ampliada na perspectiva de Franco Basaglia e do cuidado em liberdade.

4. ANÁLISE DO ENCONTRO

O encontro apresentou alto engajamento dos participantes, que se envolveram de forma ativa, manifestando dúvidas e compartilhando experiências pessoais que enriqueceram a dinâmica. Observou-se um clima emocional marcado por ansiedade e preocupação com o futuro, embora tenha ficado evidente a boa convivência entre os usuários e a relação positiva com a equipe técnica. Os participantes demonstraram capacidade de reflexão ao desenvolver suas falas e identificar áreas críticas de suas vidas, discutindo obstáculos que dificultam a concretização de seus projetos.

Durante a atividade, temas recorrentes como o auxílio moradia e a impossibilidade de retorno aos abrigos surgiram com frequência, evidenciando a necessidade de continuidade do acompanhamento e do fortalecimento do senso de responsabilidade individual frente às escolhas e consequências. Os participantes também refletiram sobre a importância de buscar equilíbrio nas diferentes áreas da vida, reconhecendo fatores que já os levaram a recaídas e apontando estratégias para prevenir lapsos futuros.

A inserção de novos participantes sem aviso prévio impactou a condução do encontro, considerando que o material havia sido planejado para um grupo fechado em continuidade com o mês anterior. Ainda assim, a participação permaneceu positiva, com boa interação entre todos. Foi possível identificar também que alguns usuários apresentam dificuldades de leitura e escrita, relacionadas a questões de aprendizagem, o que demanda maior atenção na adaptação das dinâmicas, garantindo inclusão, compreensão e engajamento de todos.

5. CONSIDERAÇÕES PARA O PLANO TERAPÊUTICO

O encontro evidenciou a necessidade de trabalhar o fortalecimento da autonomia dos participantes, incentivando-os a ampliar suas perspectivas para além do auxílio moradia e a compreenderem sua responsabilidade no processo de mudança.

O plano terapêutico deve contemplar:

- Atividades que reforcem o reconhecimento das responsabilidades individuais;
- Intervenções voltadas para manejo da ansiedade e planejamento do futuro;
- Continuidade do acompanhamento junto à rede de serviços (CRAS, CAPS AD III, Secretaria da Habitação, PAT);
- Estratégias que ajudem a consolidar o aprendizado sobre prevenção de recaídas, com foco no equilíbrio das diferentes áreas da vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação da Roda da Vida possibilitou um espaço de reflexão profunda e de identificação de demandas pessoais e coletivas, promovendo um debate que vai além do benefício de auxílio moradia. O grupo mostrou engajamento, disposição em compartilhar experiências e abertura para repensar escolhas e caminhos possíveis.

Apesar dos desafios identificados — como a inserção de novos participantes sem aviso prévio e as dificuldades de leitura e escrita de alguns — a atividade foi bem-sucedida ao favorecer vínculos, estimular a participação ativa e contribuir para a construção de alternativas de porta de saída.

A continuidade desse trabalho, aliada ao acompanhamento em rede, é fundamental para sustentar o processo de autonomia e fortalecimento dos usuários, ampliando suas possibilidades de reinserção social de forma mais sólida e sustentável.

São José dos Campos, 11 de setembro de 2025

VITTORIA MARIANA DA SILVA
Psicóloga - CRP 06/202061
Centro Pop - São José dos Campos



RELATÓRIO TÉCNICO – 2ª ASSEMBLEIA PARTICIPATIVA E IMPLEMENTAÇÃO DA CAIXA DE SUGESTÕES – CENTRO POP

1. Introdução

Este relatório técnico apresenta o processo de execução, acompanhamento e avaliação da 2ª Assembleia Participativa do Centro POP, realizada em 26 de setembro de 2025, às 9h00, no espaço de convivência do equipamento.

A atividade dá continuidade à proposta de gestão compartilhada entre usuários e equipe técnica, fortalecendo a implementação da Caixa de Sugestões como instrumento permanente de escuta e diálogo (Anexo 1).

O encontro teve como objetivos principais: a devolutiva das pautas discutidas na assembleia anterior, a abertura e análise das novas sugestões apresentadas pelos usuários e a promoção de um espaço democrático de construção coletiva, reforçando a transparência e a corresponsabilidade institucional.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Consolidar a prática das assembleias participativas como ferramenta de escuta qualificada, gestão compartilhada e corresponsabilidade no Centro POP.

2.2 Objetivos Específicos

- Apresentar devolutivas referentes às pautas levantadas na 1ª Assembleia;
- Registrar e sistematizar as novas demandas apresentadas pelos usuários;
- Promover espaço de diálogo democrático entre usuários e equipe técnica, garantindo escuta respeitosa e igualitária;
- Fornecer respostas e encaminhamentos transparentes sobre as sugestões viáveis, inviáveis ou em avaliação;
- Reforçar normas, deveres e fluxos internos do serviço, a fim de fortalecer a convivência coletiva.



3. Etapas de Mobilização e Divulgação

- Foram fixados cartazes informativos em pontos estratégicos do equipamento (recepção, salas de atendimento e murais), convocando os usuários para a assembleia. (Anexo 2)
- A equipe técnica foi orientada a estimular a participação dos usuários e o uso da Caixa de Sugestões.
- Foi disponibilizado um lanche de confraternização ao término da assembleia, como incentivo à participação e fortalecimento do vínculo institucional.

4. Estrutura e Dinâmica da Assembleia

4.1 Abertura

A assembleia iniciou-se às 9h30, com mediação da coordenadora Maria do Carmo e da psicóloga Ana Clara (CRP 06/206204). Foi ressaltada a importância desse espaço democrático, enquanto ferramenta de participação ativa e de corresponsabilidade dos usuários no processo de melhoria contínua do serviço.

4.2 Registro da Ata

O usuário Wellington Rodolfo da Silva voluntariou-se para o registro da ata, representando a voz dos usuários, com apoio da equipe técnica.

4.3 Devolutiva da 1ª Assembleia

Foram apresentadas as devolutivas sobre as pautas da 1ª Assembleia, destacando os avanços, os encaminhamentos em andamento e as demandas inviáveis, sempre acompanhados de justificativas claras.

4.4 Caixa de Sugestões e Novas Pautas

Após a devolutiva, realizou-se a abertura da Caixa de Sugestões. As contribuições foram lidas em plenária, discutidas coletivamente e sistematizadas em pautas para análise e resposta da coordenação.

4.5 Mediação

As discussões foram conduzidas de forma organizada, garantindo espaço de fala a todos os interessados, clima de respeito mútuo e explicações transparentes diante das dúvidas e apontamentos dos usuários por parte da equipe técnica.

5. Pautas e Encaminhamentos

5.1 Devolutiva das Pautas da 1ª Assembleia

1. **Encaminhamento de trabalho** – Proposta de parceria do PAT com abrigos em andamento.
2. **Banho e café** – Melhorias na margarina; banho permanece em 15 minutos (decisão democrática).
3. **Banheiro feminino** – Estrutura mantida; melhorias previstas para o próximo equipamento.
4. **Convênio com Bom Prato** – Solicitação encaminhada à gestão da SASC; em estudo, considerando possibilidade de oferta de alimentação no novo Centro POP.
5. **Atendimento social** – Atendimentos de portas fechadas, exceto em casos de alteração de comportamento com o objetivo de proporcionar maior privacidade e sigilo aos atendidos.
6. **Bloqueios e desbloqueios em abrigos** – Encaminhado à gestora da SASC, que articulou diretamente com os abrigos.
7. **Elogio ao atendimento** – Registrado agradecimento à equipe.
8. **Melhorias nos abrigos** – Encaminhado à gestão da SASC, por não competir ao Centro POP.
9. **Laborterapia** – Oficinas já realizadas; compra de caixa de som enviada ao setor de compras.
10. **Benefícios sociais** – Explicações prestadas sobre critérios de Auxílio Moradia e Bolsa Família.



11. **Abrigo para casal** – Proposta registrada para análise futura.
12. **Atuação da abordagem social** – Relato encaminhado à gestão da SASC, que articulará com os responsáveis.
13. **Profissional de saúde** – Sugestão registrada; depende de análise institucional.

5.2 Novas Pautas da Caixa de Sugestões

1. **Auxílio no cadastro da Secretaria da Habitação** – Será afixado no mural o checklist de documentos necessários; encaminhamentos para emissão de documentos serão feitos pelo atendimento social.
2. **Sugestão de servir bebidas alcoólicas** – Realizada conversa coletiva sobre respeito e adequação das sugestões.
3. **Varal para roupas** – Considerado inviável, visto que as roupas já são lavadas e secas em máquinas.
4. **Elogios** – Registrados e respondidos com agradecimentos.
5. **Tomadas para carregamento de celulares** – Será verificada a viabilidade técnica.
6. **Maleiro** – Considerado inviável, pois o equipamento não pode assumir responsabilidade pela guarda de pertences.
7. **Melhoria no banheiro (trinco)** – Solicitação encaminhada para análise de manutenção.
8. **Segundo banho para mulheres em período menstrual** – Situações peculiares serão atendidas mediante solicitação, garantindo sensibilidade e cuidado.
9. **Melhores estruturas nos dias de chuva** – Encaminhado para análise da gestão.



6. Encerramento

A assembleia foi finalizada às 10h30, com espaço aberto para críticas e sugestões espontâneas, não havendo novas manifestações além das pautas já discutidas. Foi reforçado o papel da assembleia e da Caixa de Sugestões como canais permanentes de diálogo e construção coletiva.

Ao término, foi servido um lanche de confraternização (sanduíches e refrigerante), fortalecendo o vínculo entre usuários e equipe.

7. Considerações Finais

A 2ª Assembleia Participativa reafirmou a importância da gestão democrática no Centro POP, garantindo espaço de escuta e corresponsabilidade entre usuários e equipe técnica. A consolidação da Caixa de Sugestões mostrou-se fundamental como instrumento de transparência e como canal seguro de manifestação.

O processo reforçou a corresponsabilidade dos usuários, favoreceu a construção coletiva de soluções e fortaleceu o vínculo com a equipe, configurando-se como uma ferramenta essencial de **gestão participativa e cidadania institucional**.

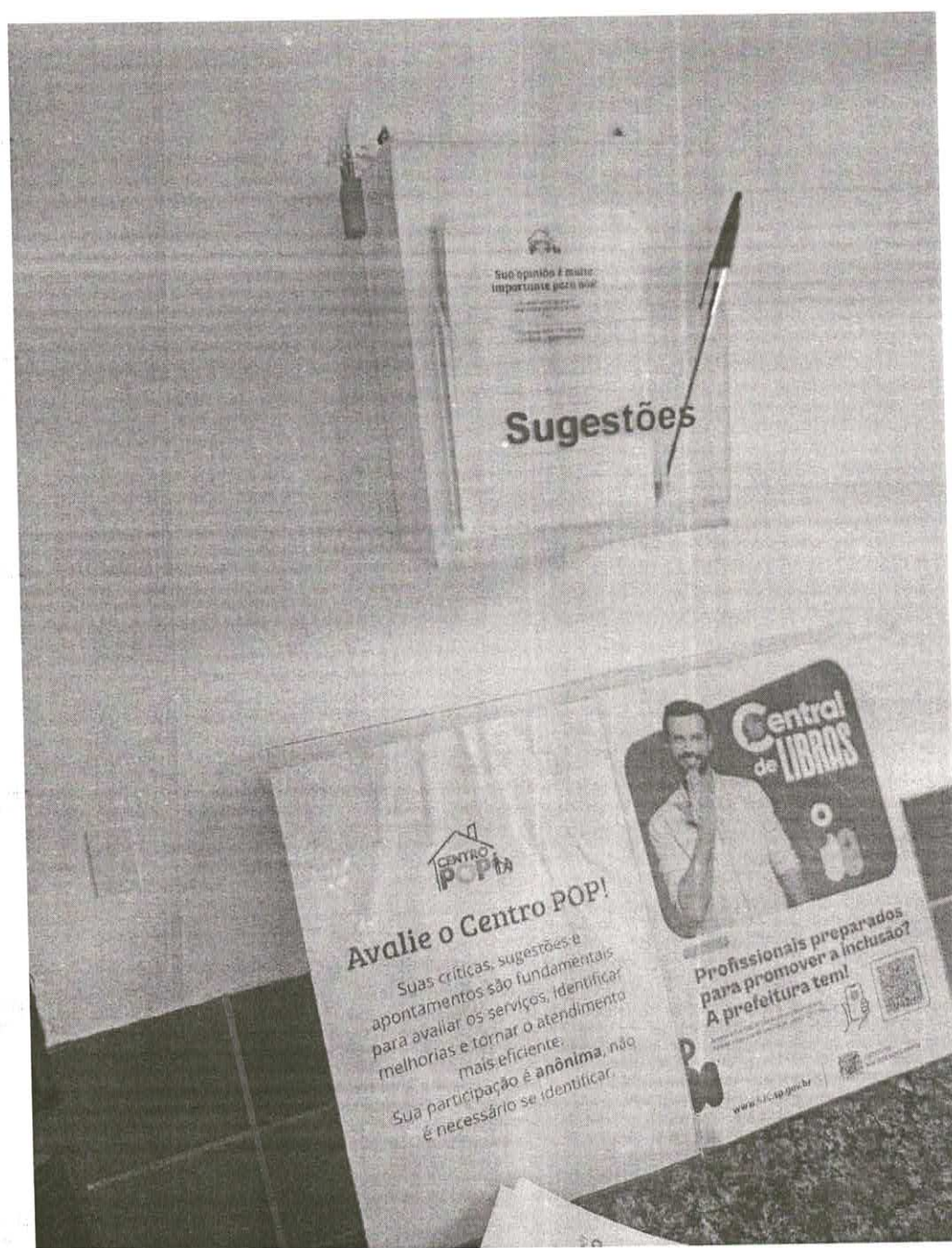
São José dos Campos, 26 de setembro de 2025

Maria do Carmo – Coordenadora do Centro POP

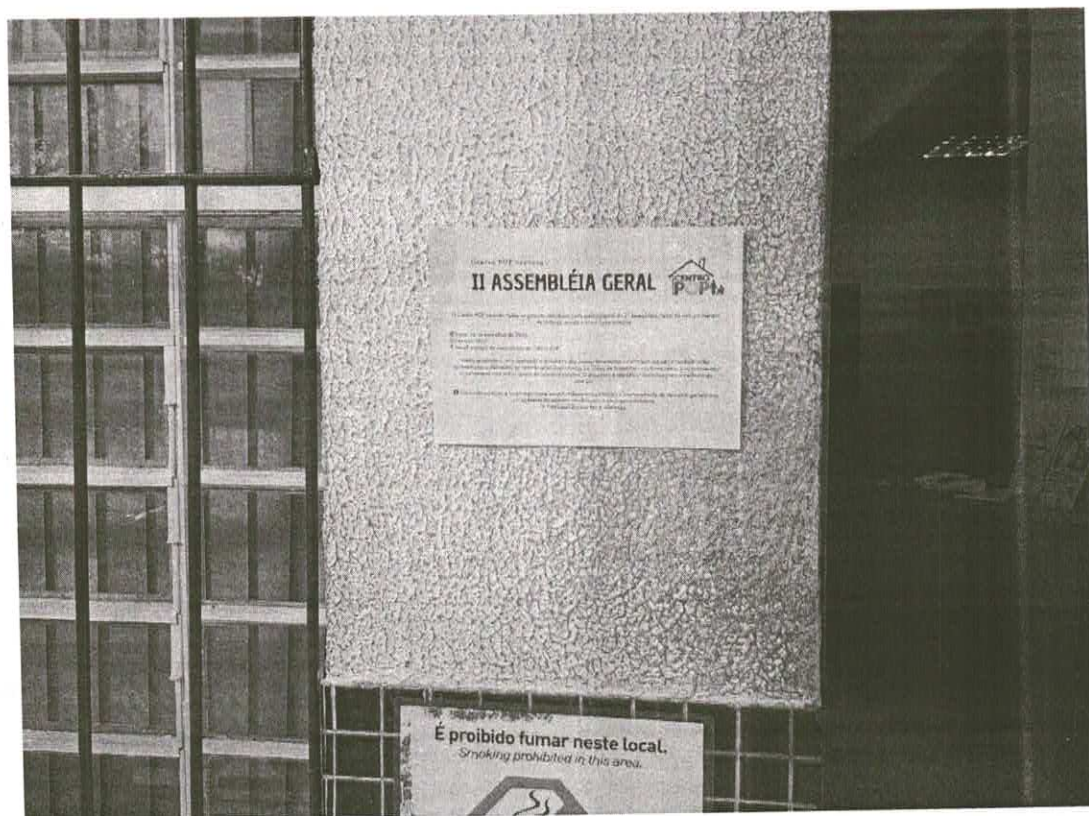
Ana Clara de Lima – Psicóloga CRP 06/206204

8. Anexos

Anexo 1:



Anexo 2 :



RELATORIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – SETEMBRO/2025

De 01/09/2025 a 30/09+/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Abordagem (Centro POP, Centro de Atendimento ao Migrante, CSI (COI), COM) TC nº 67/2018

Sumário Gerencial

1) Metas e Propostas

METAS – ABORDAGEM SOCIAL SETEMBRO /2025

- 1- 80% 2.800 de atendimentos – sendo 2.100 – Abordagens e Apoios 700 a serem realizados mensalmente.
- 2- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Cadastro Único tendo passado por atendimento social;
- 3- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social;

2) Resultados Alcançados

Abordagem Social: Relatório Qualitativo Mensal - SETEMBRO /2025

- 1- **80% DE 2.800, Sendo 2.100 de Abordagens e 700 de Apoios.**

Este mês foram realizados **Abordagens 3.290 e 631 Apoios** realizados, totalizando **3.921 – META ALCANÇADA**

- 2- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único, tendo passado por atendimento social **516** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **154** pessoas, obtivemos um resultado de **161 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Cadastro Único, atingindo (104,55%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

- 3- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Rede de Serviços Socioassistencial, tendo passado por atendimento social;

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **516** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **154** pessoas, obtivemos um resultado de **189 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Rede Socioassistencial, atingindo (122,73%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

3) Impactos das Ações nos indicadores do projeto

- Abordagem Social – Relatório Quantitativo Mensal mês: SETEMBRO 2025**

ABORDAGENS	Total de Abordagens e Apoios realizados no mês de AGOSTO	3.921
	Total de Abordagens realizadas	3.290
	Total de Abordagens realizadas sem repetição	903
	Apoios realizados pela equipe de Abordagem Sistema PopWeb	631
	Atendimento Social realizado durante a abordagem	516
	Acionamento Apoio da Guarda Civil Municipal	02
DENÚNCIAS 156/153 ATENDIDAS	Via Sistema POPWEB	1.662
	Via Telefone CSI	192
	Ninguém no local	INDISPONÍVEL NO SISTEMA
ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS	Procedimento de Óbito	0
	Visita Domiciliar / Reaproximação Familiar	03
	Avaliação / Alta Médica	02
DOCUMENTAÇÃO CIVIL E REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS PELO SERVIÇO SOCIAL REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	07
	CTPS DIGITAL	0
	Junta Militar	0
	Cartório Eleitoral	0
	Conselho Tutelar	0
	CAEF	0
	Defensoria Pública/FORUM	0
REDE SOCIOASSISTENCIAL E	Cadastro Único	161
	CRAS	

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CREAS	
	- ORIENTAÇÃO - ENCAMINHAMENTO REDE DE SERVIÇOS	189
ENCAMINHAMENTOS - SAÚDE COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UBS-Unidade Básica de Saúde/PSM (Pronto Socorro Municipal) /UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Saúde Mental	102
	CAPS-AD	19
ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Encaminhamento Saúde mental CAPS III/ realizada avaliação- aguardando vaga com repetição de pessoa	19
	Internações em Comunidades Terapêuticas de todos os equipamentos de acolhimento.	16
	Internação Involuntária (compulsória) a pedido do Ministério Público	0
APOIOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL (RESULTADOS OBTIDOS SISTEMA POPWEB)	Centro POP	372
	Abrigo Feminino / LGBT	49
	Abrigo Família	0
	Abrigo AVD	0
	Abrigo – Boas Novas	139
	Abrigo – Unidade Sul	105
	Casa da Benção Missionária	29
	UBS/UPAS/HM/SAUDE MENTAL	76
	SAUDE EM GERAL	
GENERO	Masculino	796
	Feminino	96
	LGBT	13

FAIXA ETÁRIA	00 A 12 ANOS	14
	13 A 17 ANOS	12
	18 A 59 ANOS	825
	Acima de 60 ANOS	52
CATEGORIA	Munícipe	630
	Migrante	274
	Imigrante	0
DEPENDENCIA QUÍMICA	Álcool	557
	Droga	
OUTROS	Pessoas com Indicativos de Transtorno Mental / Intelectual	14
	Gestantes	0
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	Desemprego	INDISPONIVEL NO SISTEMA
	Dependência Química: Álcool / Drogas	
	Conflito Familiar	

Atividades desenvolvidas:

1) Abordagem Social

Abordagens/Apoios realizados durante o mês

Abordagens: 3.290

Apoios: 631

Totalizando: 3.921

Descrição: A população em situação de rua é identificada através de denúncias via CSI, solicitações da SASC - Secretaria Apoio Social ao Cidadão, denúncias via telefone e através de rondas realizadas em todas as regiões do município.

Ofertamos o serviço de forma continuada com a finalidade de assegurar trabalho social nas abordagens. Realizamos busca ativa nos territórios, conduzimos para residência, conforme abordagens ou atendimento no Centro pop, quando necessário, juntamente com a técnica, é realizado visita domiciliar, monitoramento nos locais com incidências de denúncias e /ou situações de risco pessoal e social, atenção às necessidades e demandas apresentadas, conforme identificação.

Contamos com o total de 16 veículos que prestam o serviço, e devido as mudanças/ remodelação do trabalho houve a redução de 03 kombis e 01 bloco, passando a integrar a frota 03 veículos de passeio.

Realizamos encaminhamentos para as unidades de saúde, acolhimento provisório, providenciamos 2º via de Documentação Civil, retorno a sua cidade de origem conforme demanda apresentada;

Notamos uma constante presença de ciganos, que em sua maioria estão acompanhados com crianças (idade de 01 a 13 anos), em situação de mendicância ou venda de produtos como balas, panos de pratos, artesanatos, saco de lixo, doces caseiros entre outros; nem sempre conseguimos realizar atendimento, pois ao avistar a equipe eles acabam por evadir do local sem conversa.

Quando possível a identificação durante a abordagem, concluímos que a grande maioria desses ciganos procedem de Caçapava, relatam que no município deles essas práticas são proibidas, seguimos com as orientações referente aos riscos e exploração infantil, refletimos quanto a conduta e prática de vendas/menicância no município, afirmam que não estão em situação de rua, que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados (as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Há situações onde é necessário acionarmos a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar referente a situação de exploração infantil, onde comunicamos a Equipe PETI para as identificações e encaminhamentos necessários.

Atendemos situações/solicitações:

Durante o mês, realizamos encaminhamentos técnicos para consultas médicas, recebimento de auxílio emergencial, medicações, concessão de Vale Transporte (para fisioterapias, tratamento ambulatorial (CAP'S e SAMA) e consulta/exames medico), atendimento na Saúde Mental e Upa's.

No dia 31 de AGOSTO encerrou a Operação Inverno. Contamos no momento a disposição de mais 20 vagas sazonais de pernoite na unidade de acolhimento Boas Nova, todos os dias a partir das 18 horas.

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Com a intenção de divulgar os serviços ofertados para população de rua do município, equipes de Abordagem Social realizam diariamente exposição de Wind banner em feiras livres, pontos com alto índice de pessoas em mendicância, eventos da prefeitura entre outros.

Nos locais a população é orientada quanto aos serviços, onde ofertamos o panfleto com QR Code que explana todo o serviço executado pela SASC, bem como a estrutura e rede de atendimento as pessoas em situação de rua no município.

OUTRAS AÇÕES

- Ações demolitórias por solicitação da Defesa Civil. Equipe de Abordagem Social e equipe técnica são acionados pela Defesa Civil para acompanhar as situações de demolições, onde a função do serviço é ofertar o Serviço Social nos casos do imóvel estar ocupado

- Ações de Higienização e Limpeza: Equipe de Abordagem Social e equipe técnica são acionadas para orientar as famílias quanto a necessidade de limpeza do local. Após orientação as outras secretarias assumem o serviço a ser executado.

Apoios realizados:

Todas as unidades de acolhimento possuem veículo próprio. Ainda assim duas equipes ficam disponíveis para atender após as 17hs, finais de semana e feriados, toda a necessidade de apoios que surgem nas unidades de acolhimento nesse período.

Denúncias:

Descrição: Os acionamentos geralmente procedem do CSI, que atende as solicitações de apoios de equipamentos para toda rede serviços (Poupatempo, Guarda Municipal, Polícia Militar, Delegacia dos Direitos da Mulher e demais Delegacias) Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais Unidades de Acolhimento Institucional) - Saúde (UPA's, UBS's, SAÚDE MENTAL HOSPITAIS, CTP, CRMI) e Centro Pop (Poupatempo, Defensoria Pública/Fórum, CAC, CAEF, PAT, Cartório Eleitoral, Conselho Tutelar, Junta Militar, e etc...)

Setores que fazem parte da rede de serviços municipais, solicitação de apoio para resgate e/ou encaminhamentos técnicos dos usuários atendidos, assim como os encaminhamentos para pernoites conforme vagas suplementares, em comum acordo com a secretaria SASC.

Na sede Nova Aurora situada no endereço Estr. Dr. Bezerra de Menezes, 2500 - Jardim Torráo de Ouro, cujo os atendimentos/acompanhamentos aos usuários após avaliação realizada pela equipe técnica do Abrigo UNIDADE SUL.

Realizamos, através da equipe técnica, encaminhamentos para acolhimento provisório na Comunidade Terapêutica Boas Novas situada no endereço Av. Central, 599 – Jardim Majestic, a adesão da vaga é voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentadas.

Passou a fazer parte da rede de serviços mais uma unidade de acolhimento provisório, Casa da Benção Missionaria situada no endereço Rua Marialva nº 12 Jardim Bom Retiro. Segue os critérios de acolhimento conforme os demais equipamentos de acolhimento, sendo realizado avaliação social pela equipe técnica.

Os Encaminhamentos realizados pela equipe de abordagem, isto é os educadores, para acolhimento aos finais de semana e feriado, são realizados via CSI, com o conhecimento da coordenação.

****Segue em anexo a planilha de encaminhamentos para acolhimento realizados durante esse mês.**

****A cada início de plantão é realizado a entrega dos EPI's necessários para o combate e prevenção conforme orientações da OMS e SASC. A equipe de Abordagem tem prestado orientações, instruções de procedimentos e medidas de prevenção visando reduzir ao máximo a transmissão desses microrganismos. Realizamos o uso de máscaras, de álcool em gel e luvas respeitando o distanciamento social. Quando há aceitação do serviço ofertado, o usuário tem a obrigatoriedade de fazer uso de máscaras para adentrar a Kombi, caso não tenha, o educador social faz a entrega, mantemos as janelas do veículo abertas para garantir a circulação do ar.**

No Centro Pop a cada desembarque dos usuários, a higienização é realizada pelo motorista que tem o compromisso de realizar a limpeza imediata todas as superfícies internas dos veículos como bancos, portas e

maçanetas, disponibilizamos frascos de sprays contendo desinfetantes e água sanitária diluída, uso de papel descartável e álcool 70%.

Sistema PopWeb

******Devido a implantação/atualização do novo sistema POPWEB, algum dado quantitativo não pode ser exportado do sistema anterior, sendo assim foi sinalizado na planilha quantitativa como "não disponível no sistema".

Ponto Fixo:

****** A pedido da SASC, a equipe de abordagem tem realizado em alguns locais diariamente em horários alternados. Abordagens com identificação de pessoas e oferta dos serviços as pessoas em situação de rua, muitos dos usuários que frequentam o local são munícipes com residência que se reúnem com demais para fazer uso de SPA's. Quando há aglomeração de pessoas, é acionado a GCM para auxiliar nas orientações, em alguns casos há a presença da PM também nessa ação.

Pontos de atenção: Locais realizamos Ponto fixo da equipe de abordagem

- Ponto fixo Na Avenida Nelson D'ávila e Rua Dom Carmine Rocco:

A situação no local é frequentado por pessoas em situação de rua e munícipes que vão em busca de doações de alimentos, os usuários são devidamente identificados e orientados.

- Ponto fixo Av Jorge Zarur, embaixo da Ponte Estaiada

A situação encontrada no local são pessoas com placas solicitando dinheiro e em sua maioria crianças em situação de mendicância ou venda informal (produtos como panos de pratos, balas, doces, artesanatos, sacos de lixos, etc...)

- Ponto fixo na Praça Padre João – Praça Matriz

Na praça Matriz, o local é frequentado em sua maioria por munícipes em venda, há um pequeno número de pessoas em situação de rua que são devidamente identificadas pela equipe, demais pessoas permanecem pela praça onde ocorre uma "feira do rolo", "feira de barganha", onde efetuam negócios e trocas, no que ajuda no aumento de pessoas que frequentam/permanecem pela praça.

MONITORAMENTO/ IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO DE RUA

Mapeamento Técnico – População em Situação de Rua

Mês referência: SETEMBRO 2025.

Datas do monitoramento: 09, 10 e 11 de setembro

Principais Observações:

- Identificação realizada durante três dias na semana, no período das 08:00h as 14:00h.
- Pessoas abordadas: 104 pessoas, sendo 87 homens e 17 mulheres.
- Pessoas em Situação de Rua: 82
- Munícipes com residência fixa: 22 pessoas
- Animais: 10

O relatório acima descrito trata-se de abordagens realizadas pela equipe técnica da Abordagem Social.

Mapeamento Abordagem Social

A Equipe de abordagem quando não estão atendendo denúncias via CSI, segue realizando rondas preventivas nas regiões monitoradas, através de um mapeamento, locais estes considerado como pontos críticos, identificados por gerar diversas denúncias.

Todas as equipes são orientadas a seguir por essas regiões mapeadas, mudando de rota quando o CSI aciona informando o surgimento de novas denúncias.

Abordagens realizada a Crianças e Adolescentes:

A equipe de Abordagem Social, em situações/denúncias que envolvem crianças em mendicância, muito das vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque está a cidade de Caçapava, nessas abordagens, quando há contato visual, os ciganos relatam nomes falsos, afirmam estar de passagem pelo município, estão por aqui somente para levantar o dinheiro para seu sustendo, alegam não estarem em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados(as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Nessas abordagens, quando identificados, realizamos busca ativa referente a criança como visitas em escolas, contato/visita aos familiares para conscientização, orientações referentes aos direitos das crianças redigidas no ECA (Estudo da Criança e do Adolescente), encaminhamentos de relatórios/notificações ao Conselho Tutelar, onde constatamos que muitos dos identificados já são famílias acompanhadas pelo CREAS e Conselho Tutelar.

Não deixamos de orientar as pessoas quando identificamos uma situação de exploração infantil, informamos via Whatsapp a equipe PETI (Programa de Irradicação do Trabalho Infantil).

RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL

Dados exportados do Sistema POP Web
<https://pop.servehttp.com/relatorios/abordagem-social>
PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MAPEAMENTO POR REGIÃO/DENÚNCIAS/RONDAS

Regiões:

- *LESTE: 808
- *CENTRO: 1.889
- *SUL: 328
- *OESTE: 78
- *NORTE: 181
- *SUDESTE: 06

TOTAL POR REGIÃO: 3.290

ABORDAGENS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, REALIZADO PELA EQUIPE DE ABORDAGEM SOCIAL

- *CENTRO: 03
- *LESTE: 0
- *OESTE: 13
- *SUL: 0
- *NORTE: 0

***CRIANÇAS: 16**

***RONDAS/DENÚNCIAS ATENDIDAS: 09**

***NINGUEM NO LOCAL: 07**

Situações identificadas/monitoradas nas regiões – situações que mais sobressaíram no mês:

- Presença de ciganos
- Venda informal praticadas por adultos e crianças
- Mendicância nos semáforos do público adulto
- Crianças e adolescentes em sua maioria acompanhada por um responsável.

* Não deixamos de orientar as pessoas quando identificadas.

ATENDIMENTO TÉCNICO – ABORDAGEM SOCIAL

Rotina da Equipe Técnica

Realizamos a escuta ativa para um atendimento respeitoso, atencioso e digno, após seguimos para a verificação da documentação, oferta de serviços dentre eles o acolhimento provisório, a higienização, em alguns casos conduzimos a saúde, para atendimento médico, conforme avaliação/identificação dessa demanda/atendimento.

Há ocasiões que em nossos atendimentos demandamos de um tempo elevado por conta de algumas articulações necessárias junto a rede de serviços, como por exemplo UBS (Unidade Básica de Saúde), Saúde Mental, CRMI (Centro de Referência Moléstias Infecciosas), CTP (Centro de Tratamento e Prevenção em Tisiologia Dermatologia Sanitária e Lesões), Delegacias (Civil e DDM), Receita Federal, Poupatempo (quando necessário procuramos acompanharmos), CAEF (Centro de Atendimento Regresso e Família) e Rede Socioassistencial como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Defensoria entre outros, onde em alguns procedimentos há necessidade de acionar outra técnica para dar continuidade nesse acompanhamento.

**Ocorrem situações que exigem mais tempo para a resolução.

A equipe técnica se reúne para a construção de relatório mensal. Diariamente lançamos em prontuários eletrônicos e planilhas os atendimentos realizados, hoje contamos com um novo sistema SIGAS (Sistema de Gestão da Assistência Social) programa implantado atualmente no município.

Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado.

Neste momento realizamos contato telefônico com a família, onde buscamos sensibilizar sobre a importância em acolher o familiar pontuando os riscos do mesmo estar em situação de vulnerabilidades.

Efetuamos também contato com outros municípios para viabilização do acesso aos serviços, bem como orientação.

Toda elaboração e desenvolvimento das ações visa a garantia de direitos desta população, bem como é preconizado pela Tipificação Nacional.

Ressaltamos que o Serviço Social de Abordagem devido as mudanças, a nova configuração dos serviços de atendimento a pessoa em situação de rua, houve a necessidade de transferência de uma Assistente Social da Abordagem para o Centro Pop/ Centro de Orientação ao Migrante, passando a Abordagem Social a contar com três Assistentes Sociais, sendo realizado também a reorganização do fluxo da Calamidade Pública.

Atividades realizadas no mês:

Reunião Técnica - Serviço Social e Coordenação

Data: 16/09 – 13H00

Local: Novo endereço Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

Neste mês realizamos reunião presencial, dialogamos com todas as técnicas da Abordagem e a coordenadora Rita.

Tema discutido:

- Explicação de como serão realizadas as atividades e organização no atendimento técnico;
- Relatório Mensal;
- Execução do Plano de trabalho
- Definição de fluxos de encaminhamentos e troca de informações;
- Definição de mecanismos /instrumentos para registros de atendimento/acompanhamento dos usuários;
- Demais dias, procuramos realizar alinhamentos técnicos, discussões de casos e orientações repassadas pela SASC (Secretaria de apoio ao Cidadão).

Reunião de Equipe – Abordagem Social

Data: 03/09 Equipe Impar e 04/09 Equipe Par – 17H00

Local: Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – ABORDAGEM SOCIAL

Visitas técnicas realizada neste mês: 02

- Conforme atendimento realizado pela equipe técnica Centro Pop, quando há necessidade as técnicas da abordagem social realiza visitas domiciliares, a famílias que estão em suas residências após as 17:00, para a identificação da real situação familiar (vínculos rompidos ou fragilizados). Até que se tenha uma devolutiva da visita realizada e uma nova avaliação técnica, o usuário atendido permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

- No decorrer de algumas abordagens há alguns usuários que as equipes, identificamos que muitos dos que pedem para serem conduzidos a suas residências, situações assim são encaminhados para Equipe técnica, que realiza visitas domiciliares para entendimento do motivo do mesmo estar em situação de rua e vulnerabilidade social, visando o Fortalecimento de vínculos e a reinserção familiar.

- Realizamos visita aos acolhidos, de nossa referência, nas unidades de Comunidade terá e unidade Feminina, diretamente com a equipe técnica da comunidade terapêutica referente ao bem estar dos referenciados da equipe técnica, construção e elaboração de relatórios solicitando a avaliação da secretaria para atendermos com o benefício do auxílio moradia e cadastro para o Pró trabalho, até mesmo retorno ao convívio familiar, visando sucesso no processo de saída da comunidade terapêutica e a conquista de sua autonomia.

**** Os demais atendimentos aos acolhidos são realizados pela equipe multidisciplinar da Comunidade Terapêutica.**

- Avaliação de Alta hospitalar:

**** Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica.**

Como medida preventiva quanto a proliferação do vírus, as altas hospitalares em toda rede de saúde, tem sido realizada somente com autorização/avaliação da Coordenação da SASC (via e-mail), principalmente para os casos de acolhimento provisório e ou necessidade desse paciente permanecer em isolamento social.

Visitas e Avaliação de alta, quando necessário contato/visitas aos familiares dos usuários que estão em condições hospitalares. Conforme busca ativa no Sistema/endereços atualizados no cadastro da Saúde.

Plantão de Calamidade - Abordagem Social

Os acionamentos são realizados pela Defesa Civil, SASC, CSI através do telefone corporativo que fica disponível a técnica do plantão. Devido as mudanças e a nova configuração hoje contamos com três plantonistas e com a coordenação no apoio.

Plantonistas:

- Luciana Souza Tavares
- Adriana Miguel
- Francisca Izabel da Silva

Período:

***Todos os dias no período de 24 hs – uma técnica fica na referência do plantão, a disposição para atender aos acionamentos.**

***Neste mês não houve acionamento e atendimento de Calamidade.**

Repasse de Passagem

O Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado. No que se refere a liberação de passagens é seguido um critério de avaliação, tendo em vista a rotatividade de pessoas que acessam o serviço. As passagens são concedidas após escuta e informações da família acolhedora do destino solicitado. Nos casos em que o usuário recusa informar o contato da família o que impossibilita a confirmação do acolhimento no destino, o mesmo será atendido com passagem via fluxo migratório (baldeação).

Ressaltamos ainda, que há casos em que os migrantes manifestam o desejo de permanecerem no município em busca de melhores oportunidades de trabalho. É ofertado o pernoite em um dos equipamentos de acolhimento disponível, sendo os abrigos masculino e o abrigo feminino. Aos que necessitam de atendimento médico de urgência, são conduzidos até a Unidade de Pronto Atendimento ou Pronto Socorro com suporte de um educador social e veículo da abordagem social. O serviço também oferta aos usuários que extraviaram seus documentos encaminhamentos para emissão da segunda com solicitação para isenção de taxa de serviço.

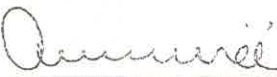
Total de Passagens – 247

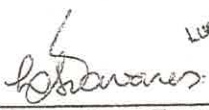

Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade


Rita Curvello
Coordenação Abordagem Social
Assistente Social
CRESS nº 47258

Rita de Cassia Curvello de Mendonça
Responsável Técnico


Adriana Miguel
Responsável Técnico
Assistente Social
CRESS nº 388 de Foz de Iguaçu


Luciana Souza Tavares de Siqueira
Assistente Social
CRESS-SP 50515

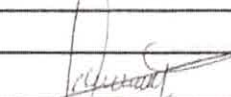
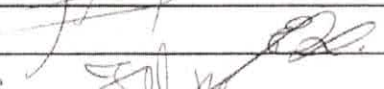
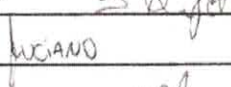
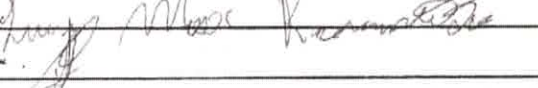
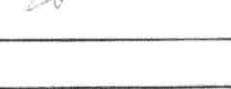
Luciana Souza Tavares
Responsável Técnico


Francisca Izabel da Silva
Assistente Social
CRESS 29361

Francisca Izabel da Silva
Responsável Técnico

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Flores de Eva
 Tema: Primavera
 Responsável: Francisca Ana Data: 02/09/2025
9:00 - 12:00hs.

No.	Nome	ASSINATURA
01	Ismael Ricardo Santos Teixeira	
02	Edson Pedro Lima Barbosa	
03	Felipe Pereira Peveriano de Lima	
04	Luciano Oliveira da Silva	LUCIANO
05	Lucas Marques	
06	Lucas Filipe Faustino Nascimento	
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESEÇA

Atividade desenvolvida:

Decoração

Tema:

Primavera

Responsável:

Francisca Ana

Data:

05/09/2025

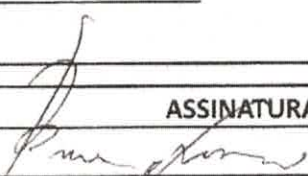
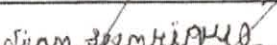
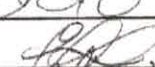
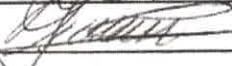
9:00 - 12:00hs.

No.	Nome	ASSINATURA
01	Wellington Roratto Silva	<i>Wellington Roratto Silva</i>
02	Michael Francisco Gonçalves	<i>Michael</i>
03	Alana Pedro da Silva	<i>Alana</i>
04	Glebson Ferreira Fideles	<i>Glebson</i>
05	Ricardo da Costa Dinis	<i>Ricardo</i>
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Flores Data: 09/09/2025

Responsáveis: Francisca Ana
Ana
9:00 - 12:00 hs.

No.	Nome	ASSINATURA
01	Bruno Guilherme A.F. Silva	
02	Luan Henrique J. Oliveira	
03	MUGO FELIPE	Diego Felipe Dominguez.
04	Paulo Roberto A. Alves	Paulo Roberto
05	Edson Roberto L. Barros	
06	Ismael Ricardo dos S.	
07	Edipo P.S. de Lima	Edipo
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida:

Data: 12/09/2025.

Responsáveis:

Francisca Ana

Ana

9:00 - 12:00 hs.

No.	Nome	ASSINATURA
01	Jamir M. Calaca	
02	Valmir Alves da Silva	
03	Cleber Henrique C. Souza	
04	Laryssa Domingues Garcia	
05	Amorim Junior	
06	Amorim Junior	
07	Juliana S. de Lima	
08	Matheus Garcia	
09	Amorim Junior	
10	Leandro Amorim	
11	Walter Silva	
12	MARCO AURELIO DE SOUZA	
13	JOÃO DE DEUS	
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida:

Data: 16/09/2025

Enfeites p/ primavera

Responsáveis:

Francisca Ana / Ana

9:00 - 12:00hs.

No.	Nome	ASSINATURA
01	Damião Gomes Pereira	* Damião Gomes Pereira
02	Anderson José Lopes	* Anderson José Lopes
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Chaveiro Filtro Data: 30/09/2025

Responsáveis: Francisca Ana

9:00 - 12:00h

No.	Nome	ASSINATURA
01	Paulo Ricardo Bernardino	* Paulo Ricardo Bernardino
02	Gabriel Carlos da Silva	* Gabriel
03	Jefferson Araújo	* Jefferson
04	Emily Lopes Siqueira	* Emily Lopes
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESEÇA

Atividade desenvolvida: Grupo de Jambore

Tema: Roda da Vida

Responsável: Ana Clara e Vittoria

Data: 10/09/25

No.	Nome	ASSINATURA
01	ALEX MACHADO VENTURA	<i>Alex Machado Ventura</i>
02	CARLOS HENRIQUE GONÇALVES	<i>Carlos Henrique Gonçalves</i>
03	ELIEL SANTOS SOUZA	<i>Elie Santos Souza</i>
04	HEITOR BENITES NASCIMENTO	<i>Heitor Benites Nascimento</i>
05	MARCELO RODOLFO GUEDES DA SILVA	<i>Marcelo Rodolfo Guedes da Silva</i>
06	NORTON RODRIGUES DE ALMEIDA	<i>Norton Rodrigues de Almeida</i>
07	ORLANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA NETO (sem)	
08	ROBSON GONGORNIO AMORIM	
09	MATIASALEM VALE DA SILVA CRUZ	<i>Matiasalem Vale da Silva Cruz</i>
10	GEORGINA ALVES DA SILVA	<i>Georgina Alves da Silva</i>
11	LUIZ FERNANDO DE SOUZA	<i>Luiz Fernando de Souza</i>
12	VITOR VALIAS VENCESLAU JUNIOR	<i>Vitor Valias Venceslau Jr.</i>
13	Robson Gorgonio	
14	LUCAS AUGUSTO DE ARAUJO	<i>Lucas Augusto de Araujo</i>
15	ROBSON GORGONIO	
16	JOVANE PEREIRA DA SILVA	
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP: 06/206204

Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP: 06/202061

LISTA DE PRESEÇA

Atividade desenvolvida: Roda de conversa: Atividade Coletiva
 Tema: Flowers
 Responsável: Ana Clara e Vitória Data: 19/09/25

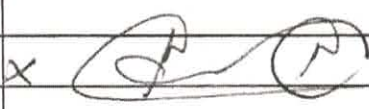
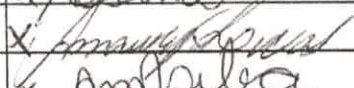
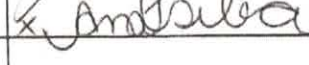
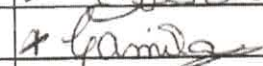
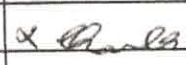
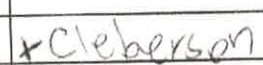
No.	Nome	ASSINATURA
01	Hérick Vinícius Zanches de Jesus	Hérick
02	Gabriel C. de S.	Gabriel
03	Karina de L. Serra	Karina
04	Emillys Lopes Siqueira	Emillys
05	João Roberto Ventura	João Roberto
06	João Antônio da Silva Neto	João Antônio
07	Thiago Rando	Thiago Rando
08	Alessandro J. Marciano	Alessandro
09	Marciano Moura Lima	Marciano
10	Alexandre Tieme da Silva	Alexandre
11	Humberto Ferreira da Silva	Humberto
12	Yellerson Belarmino	Yellerson
13	Goussio Maurício Costa	Goussio
14	ROGERIO	ASSIS
15	Silmara da Silva	Silmara da Silva
16	Carlos Eduardo Lourenço	Carlos
17	Duogo de motor marinho	Duogo
18	Luiz Vitor Gomes Espinoza	Luiz
19	Fongier	Fongier
20	Julius Enderzen	Julius
21	Felipe Pereira Severiano Lima	Felipe Pereira Severiano Lima
22	Marcelo A. S. de Goda	Marcelo A. S. de Goda
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

Ana Clara de Lima Ribeiro
 Psicóloga
 CRP: 06/206204

Vitória Mariana da Silva
 Psicóloga
 CRP: 06/202061

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Reunião de auxílio moradia
 Tema: Seguros juntos para não deixarmos cair
 Responsável: Joia Clara e Vittoria Data: 24/09/25

No.	Nome	ASSINATURA
01	ADELITA PEDROZA MACHADO DA SILVA	
02	ADEMAR BEZERRA DA SILVA	
03	ADEMIR MOREIRA DOS SANTOS	
04	AGUINALDO DO AMARAL DE CARVALHO	x 
05	ALBERTO ANTONIO LOURENÇO	
06	ALESSANDRA PATRICIA DE LIMA	
07	ALEX GOMES CHAGAS	
08	ALFREDO APARECIDO BRAGA	
09	ALMIR DE OLIVEIRA SANTOS SILVA	x 
10	AMAURY LUCAS DA COSTA	x 
11	ANA CRISTINA DA SILVA	x 
12	ANA PAULA DOS SANTOS	
13	ANDERSON APARECIDO GARCIA	
14	ANDERSON RODRIGUES ALMEIDA	
15	ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA CESAR	
16	ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	x 
17	ANTONIO LOPES DE ALMEIDA	
18	BENEDITO IZABEL DOS SANTOS	x 
19	CAMILA DA SILVA LIMA	x 
20	CARLOS BRUNO SANTOS MONTEIRO	
21	CARLOS MAGNO KAVASK NUNES DA SILVA	
22	CARLOS MAGNO LOPES DE MELO	
23	CARLOS ROBERTO CORTELESSI	
24	CHARLES DE SOUZA	
25	CHARLES OENDER MONTEIRO SILVA	x 
26	CICERO EVANDRO ACIOLE	
27	CINTHIA GOMES CHAGAS	
28	CLAUDIO GOMES DA SILVA	
29	CLEBERSON MARCELLO BATISTA	x 
30	CLEITON FLAMINIO DA SILVA SANTOS	


 Ana Clara de Lima Ribeiro
 Psicóloga
 CRP: 06/206204


 Vittoria Mariana da Silva
 Psicóloga
 CRP: 06/202061

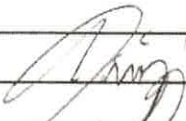
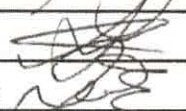
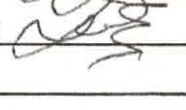
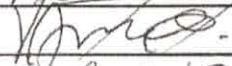
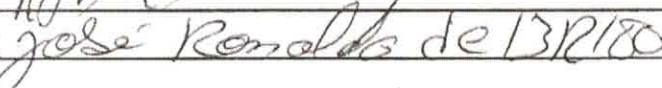
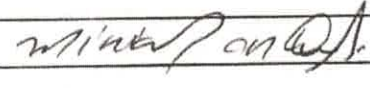
COMUNIDADE TERAPÊUTICA
NOVA ESPERANÇA

31	CRISTIANO ALVARENGA BATISTA	
32	CRISTIANO LEMES LEAL	
33	CRISTIANO LOPES PINHEIRO	
34	CRISTOVÃO MACHADO FONTENELE	x
35	DANIEL LOURENÇO	x Daniel Lourenço
36	DANIELA CRISTINA DA SILVA	
37	DANIELI ALVES	
38	DARIO LUIZ RODRIGUES FERREIRA	
39	DIMAS EDUARDO FRANCISCO DE SOUZA	
40	EDER PRADO REDUA	
41	EDIVAN DA SILVA ALVES	
42	EDSON ALMEIDA SERAFIM	
43	EDSON DA SILVA	x Edson da Silva
44	EDVALDO CARDOSO DOS SANTOS	
45	EGLE GOMES VALLE	
46	ELISANGELA APARECIDA AGUIAR LEANDRO DA SILVA	
47	ELIZABETE GOMES DE SENA	
48	ELTON EVANGELISTA FERREIRA	
49	EMERSON DA SILVA ARAUJO	
50	EMERSON RIVER BEZERRA DOS SANTOS	
51	ENILSON DA SILVA CARVALHO	
52	ENILSON JOSE RODRIGUES	
53	ERICA BATISTA PEREIRA RESSATTI	
54	EVANDRO DE SOUSA BRAZ	
55	EVENIR DE ARAUJO PINTO	
56	FABIA MAGALHÃES TERRA	
57	FABIO LIMA DE SOUZA	
58	FABIO SANTOS ROCHA	
59	FELIPE PEREIRA DE SOUZA FILHO	x Fabio
60	FERNANDO HENRIQUE DA SILVA GUIOMAR	
61	FLÁVIO HENRIQUE GUEDES SOUZA	
62	GEILSON FRANCISCO DE JESUS PEREIRA	x
63	GILBERTO FERREIRA DOS SANTOS	
64	GILSON LUIS GUIMARÃES MOURA	
65	GILSON RUFINO DOS SANTOS	
66	HELIO BESERRA	
67	HENRIQUE APARECIDO DA SILVA	x Henrique

Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP: 06/206204

Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP: 06/202061

NOVA ESPERANÇA
 COMUNIDADE TERAPÊUTICA

68	HERANI ALVARES DE AZEVEDO ALVES DE OLIVEIRA	X	
69	IRACI SOUZA DA SILVA PINTO		
70	ISRAEL FERNANDO DOS SANTOS MARGARIDO		
71	JANAINA LISBOA MACIEL		
72	JEAN PIERRE DOMINGOS		
73	JEFFERSON DINIZ DA ROSA GANDOLFO	X	
74	JOÃO CARLOS CORREIA		
75	JOÃO FRANCISCO ALBANO	X	
76	JOELSON JOVITA	X	
77	JOHN DE OLIVEIRA		
78	JONAS DE ALENCAR PEREIRA DA SILVA		
79	JORGE LUIZ DE LIMA		
80	JORGE LUIZ MACIEL		
81	JOSÉ APARECIDO LIRA	X	
82	JOSÉ MARIA APARECIDA DOS SANTOS	X	
83	JOSÉ RONALDO DE BRITO	X	
84	JOSELEI MODESTO		
85	JOSIVALDO DOS SANTOS	X	
86	LAUDICEIA FERREIRA DA SILVA		
87	LOURZILEI DOS SANTOS SOUZA		
88	LUCAS MATHEUS FERREIRA		
89	LUCIANA ARAÚJO DA SILVA SANTOS		
90	LUILDA MOTA		
91	MARCELO AUGUSTO BOMFIM DE MATOS		
92	MARCELO BARBOSA LEMES		
93	MARCELO DA SILVA CUNHA		
94	MARCELO MOREIRA DE SOUZA		
95	MARCIA DOS SANTOS SENA		
96	MARCIO JOAQUIM DA SILVA		
97	MARCOS DA SILVA LEANDRO		
98	MARCOS DOS SANTOS		
99	MARCOS ROBERTO LUZ		
100	MARCOS VINICIUS BRASIL DA SILVA		
101	MARIA DE FÁTIMA DE MENDOÇA GASPARELLA		
102	MICHAEL JUNIOR PEREIRA SALES		
103	MIRIAN MARQUES	X	
104	MICHELE TEODORO		

Ana Clara de Lima Ribeiro
 Psicóloga
 CRP: 06/206204

Vitoria Mariana da Silva
 Psicóloga
 CRP: 06/202061

NOVA ESPERANÇA

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

105	MODESTO POLO SANTIAGO	<i>[Signature]</i>
106	NILTON DONIZETTI DE CARVALHO	
107	PALOMA MARIA CRUZ CLEMENTE	
108	PAULINA MARIA DE OLIVEIRA	
109	PAULO CORREIA BRAGA	
110	PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA	
111	PAULO ROGÉRIO VASCONCELOS	
112	PAULO SÉRGIO GONÇALVES	<i>x Paulo</i>
112	PRISCIANE APARECIDA RAMOS GALDINO	<i>x Prisciane ap Ramos</i>
114	RAPHAEL MOSEH OLIVEIRA JESUS	
115	ROBERLEI HENRIQUE DE SOUZA	
116	ROBERTO XAVIER DA SILVA	
117	ROBSON PEREIRA DE LIMA	
118	RODRIGO EUGENIO MARTINS	
119	RODRIGO HERVATIN	
120	RODRIGO JOSÉ LEMES	<i>x Rodrigo</i>
121	ROMILDO DO BERNADINO DA SILVA	
122	SABRINA DA SILVA SANTOS	
123	SAMANTHA ELLEN PEREIRA DE ARAÚJO	
124	VALDECI DE MELLO SOUZA	<i>x Valdeci do cepilo George</i>
125	VALQUIRIA CRISTIANA DOS SANTOS	<i>x Valquiria C dos santos</i>
126	VANDERSON DA SILVA GONÇALVES	
127	VITÓRIA DE SOUZA FARIA	
128	VIVIANE DIAS DA SILVEIRA	<i>x Viviane Dias Silveira</i>
129	WAGNER ROGÉRIO DUARTE	<i>x Wagner Rogério Duarte</i>
130	WALTER AUGUSTO RUIVO JUNIOR	
131	WALTER GOMES DA SILVA	
132	WANEISSA DE LIMA	<i>x Waneissa</i>
133	WASHIGTON PRINCE RIBEIRO FONSECA	
134	WELLINGTON ALEXANDRINO MACIEL DE LIMA	
135	WELLINGTON LUCAS FIRMINO	
136	WESLEY CICERO DE SOUZA	
137	WILLIAM TORRES SILVA	
138	YAGO HENRIQUE ORLANDO BERNARDO	
139	YURI SANTOS SOUZA	<i>x Yuri Santos</i>
140		
141		



NOVA ESPERANÇA

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Assembléia

Data: 26/09/2025

Responsáveis: Ana Clara de Lima Ribeiro CRP 06206204.
Maria do Carmo

No.	Nome	ASSINATURA
01	Maycon Jonathan Pereira	<i>[Signature]</i>
02	Storley Pontes/sonia	<i>[Signature]</i>
03	Adelaine da Silva	<i>[Signature]</i>
04	Ricardo da Silva Lima	<i>[Signature]</i>
05	Marya Nyrona de Santos Campos	<i>[Signature]</i>
06	Ronardo Leite	<i>[Signature]</i>
07	Wellington Rodolfo da Silva	<i>[Signature]</i>
08	Thiele Francisco Gonçalves	<i>[Signature]</i>
09	Chelsson Fidalgo	<i>[Signature]</i>
10	Silvestre da Silva	<i>[Signature]</i>
11	<i>[Signature]</i>	
12	William Leite de Oliveira	<i>[Signature]</i>
13	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
14	JAMIEL GONÇALVES	
15	VALLERTEIXEIRS	<i>[Signature]</i>
16	Gracylly Paloma da m. Santos	<i>[Signature]</i>
17	Caioque Garcia	<i>[Signature]</i>
18	matheus Garcia	<i>[Signature]</i>
19	Silvio Guilherme Junior	<i>[Signature]</i>
20	Marcelo Barbosa Almeida	<i>[Signature]</i> 21.640 965-2
21	<i>[Signature]</i>	
22	<i>[Signature]</i>	
23	Ademilson Bezerra	<i>[Signature]</i>
24		
25		
26		
27		
28	Ana Clara de Lima Ribeiro	
29	Psicóloga	
30	CRP 06/206204	

[Signature]
 Maria do Carmo Silva Lima
 Coordenadora Centro Pop
 Matr. 412871/4



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art.16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino		
Título do Projeto/ Atividade/ Serviço: Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 67/18
Período: 01/09/2025 a 30/09/2025		
Valor Repassado no período: R\$ 633.983,80 (municipal) – 5ª Parcela.		
Meta quantitativa PACTUADA:		
<u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u>		
100% de 1500 atendimentos = 1500 atendimentos		
30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de munícipes que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada		
160 acompanhamentos no Serviço		
<u>Abordagem Social</u>		
80% de 2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios) = 2240 atendimentos		
30% de orientação/encaminhamentos para Cad. Único tendo passado por atendimento social		
30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social		
Meta quantitativa ATENDIDA:		
<u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u>		
2.052 atendimentos (acessos)		
1.227 aten. sociais/ 543 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial		
143 acompanhamentos no Serviço		
<u>Abordagem Social</u>		
3.921 atendimentos (3.290 abordagens e 631 apoios)		
516 aten. sociais/ 161 orientações/encaminhamentos para a realização de Cadastro Único		
516 aten. sociais/ 189 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial		



RELATÓRIO MENSAL

I - METAS E INDICADORES

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	1500 atendimentos mensais (acesso ao CAM)	100% 1500	136,8% 2.052
2.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	44,2% 1227 at. sociais 543 pessoas orientadas e encaminhadas.
3.	160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua	100% com PIA 160 usuários	143 usuários em acompanhamento

ABORDAGEM SOCIAL

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios)	80% 2240	140% 3.290 abordagens sociais e 631 apoios, totalizando 3.921 atend.
2.	Orientação/encaminhamento para realizar Cadastro Único	30%	31,2% 516 at. sociais 161 ori./ enc.
3.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	36,6% 516 at. sociais 189 ori./ enc.

II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Atendimento/ Acompanhamento Social <i>2.052 acessos ao equipamento, dos quais 1.227 atendimentos sociais a 543 pessoas.</i>	SIM	SIM
2.	Higienização	SIM	SIM



	1447 banhos/ fornecimento de kits; 960 toalhas encaminhadas à lavanderia.		
3.	Fornecimento de Lanche 1956 lanches ofertados entre cafês da manhã e tarde	SIM	SIM
4.	Repasso de passagem 247 passagens fornecidas (equipe da Abordagem Social)	SIM	SIM

ABORDAGEM

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Mapeamento do território Identificação via acionamento 153/ ronda, regiões: LESTE: 808; CENTRO: 1.889; SUL: 328; OESTE: 78; NORTE: 181; SUDESTE: 06.	SIM	SIM
2.	Atendimento Social Realizados 516 atendimentos sociais	SIM	SIM
3.	Abordagem Social Realizadas 3.290 abordagens e 631 apoios	SIM	SIM
4.	Plantão Social para situações de Calamidade Realizada escala de Plantão entre os Assistentes Sociais, com profissional disponível 24h, não tendo havido acionamentos de calamidade no período. Atendimentos de famílias com repasse de recursos, totalizando 10 cestas básicas.	SIM	SIM

Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

Mediante relatório de execução do objeto, apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino em relação ao Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante, constatou-se que no mês de setembro/2025 a OSC desenvolveu atividades buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos no Plano de Trabalho.

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA:

De acordo com relatório mensal emitido pela OSC, em relação ao alcance das metas estabelecidas para o Centro de Atendimento ao Migrante, o serviço superou a meta mensal pactuada de 1.500 atendimentos, registrando 2.052 acessos, o que representa um excedente de 552 atendimentos. Esse desempenho demandou a mobilização dos recursos operacionais disponíveis, especialmente no fornecimento de higiene pessoal, alimentação e atendimento social, indicando a necessidade de monitoramento contínuo do dimensionamento dos insumos frente à demanda real apresentada. No período, foram registradas 1.506 solicitações de atendimento social, com 279 evasões e 1.227 atendimentos sociais efetivados a 694 usuários distintos, dos quais 543 eram munícipes, atendidos tanto por demanda espontânea quanto por ações de busca ativa das equipes de Abordagem.

Os acompanhamentos vêm sendo realizados de forma sistemática, restando pendente exclusivamente o registro dos PIAs no prontuário eletrônico unificado, SIGAS, que não dispõe de funcionalidade específica para lançamento desses instrumentos pelo equipamento. Diante dessa



limitação operacional, a equipe adotou registros paralelos em instrumental próprio, assegurando a continuidade do trabalho, com 143 beneficiários do Auxílio Moradia em acompanhamento.

Após o acolhimento inicial, os usuários foram submetidos a atendimento social individualizado, com diagnóstico social, orientações e encaminhamentos à rede socioassistencial e a outras políticas setoriais, priorizando estratégias de regularização de documentação civil, superação da situação de rua e prevenção de sua cronificação. Paralelamente, o serviço assegurou o atendimento às necessidades imediatas, contabilizando 1.447 atendimentos de higienização, 1.956 lanches fornecidos e o encaminhamento de 960 toalhas de banho ao serviço de lavanderia, consolidando a efetividade do Centro POP na resposta às demandas apresentadas e no alcance dos resultados previstos no período monitorado. Objetivando a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura dos vínculos, a OSC diligenciou a reaproximação com as famílias, por meio da efetivação de:

1. **VISITAS DOMICILIARES** – As visitas domiciliares têm por finalidade subsidiar avaliação e diagnóstico da dinâmica familiar, identificando vínculos fragilizados ou rompidos e orientando decisões técnicas quanto à permanência em acolhimento ou à possibilidade de reintegração familiar. No período em questão, foram realizadas 12 ações dessa natureza.
2. **AVALIAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR E ATENDIMENTOS CORRELATOS** – Mediante autorização formal da Coordenação da SASC, foram realizadas avaliações de alta hospitalar na rede de saúde, incluindo busca ativa de endereços e contato com familiares, visando à definição de acolhimento provisório ou manutenção de isolamento social quando indicado. Em setembro de 2025, foram registrados 04 atendimentos de avaliação de alta hospitalar, havendo a ocorrência de 1 atendimento relacionado ao óbito de pessoa em situação de rua no período.
3. **VISITAS DOMICILIARES AOS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA** – No âmbito do acompanhamento do Programa Auxílio Moradia, 38 visitas domiciliares foram efetivadas em setembro de 2025, conforme demanda apresentada. As ações contemplaram verificação de comprovantes de locação, entrega eventual de cheques, atualização de informações, identificação de demandas e orientações técnicas vinculadas ao Plano Individual de Atendimento (PIA).
4. **REUNIÃO DE BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA** – Em setembro de 2025, 143 beneficiários foram referenciados e, com vistas à mobilização e manutenção dos vínculos, foi realizada a Reunião do auxílio moradia em 24/09/2025, às 9h30, no CEFE, com participação de 35 beneficiários, abordando a temática da rede de apoio e contemplando orientações técnicas, dinâmica grupal e fortalecimento de vínculos.
5. **ATIVIDADE COLETIVA DE SOCIALIZAÇÃO NO CENTRO POP** – Em setembro, foi realizada atividade coletiva no Centro POP, composta por roda de conversa e confraternização, sob o tema “Florescer”. A ação teve como objetivo promover a socialização e o fortalecimento de vínculos, estimulando reflexões sobre cuidado, pertencimento e redes de apoio ao longo da trajetória de vida.
6. **ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA** – A articulação entre a equipe de Psicologia e a equipe de Abordagem viabilizou o acompanhamento psicossocial de munícipes em situação de rua encaminhados à comunidade terapêutica, em



parceria com a Clínica de Jambeiro. Em 10/09/2025, foram realizadas intervenções fundamentadas na Psicologia Humanista, na “clínica do encontro e ampliada”, com foco na construção do PIA, reintegração social e prevenção da recidiva. Esta ação visa a manutenção dos vínculos entre usuário e equipe técnica vislumbrando a continuidade do acompanhamento pós internação.

7. **OFICINAS DE CRIATIVIDADE** – Foram desenvolvidas 18 horas de oficinas de criatividade, comprovadas por listas de presença, nos dias 02, 05, 09, 12, 16 e 30 de setembro de 2025. As atividades, realizadas conjuntamente pela oficinaira prestadora de serviço e pela psicóloga do equipamento, contemplaram propostas artísticas e manuais diversas, com apresentação de relatórios técnicos demonstrando objetivos e resultados alcançados.
8. **ASSEMBLEIA PARTICIPATIVA E IMPLEMENTAÇÃO DA CAIXA DE SUGESTÕES** – A 2ª Assembleia Participativa do Centro POP, realizada em 26 de setembro de 2025, teve como objetivos principais devolver as pautas discutidas na assembleia anterior, analisar novas sugestões dos usuários e fortalecer a gestão compartilhada. Durante o encontro, foram apresentadas devolutivas claras sobre as demandas anteriores, como melhorias no banho e café e encaminhamentos em andamento, além de serem discutidas novas pautas, como o auxílio no cadastro da Secretaria de Habitação e melhorias no banheiro. A Caixa de Sugestões foi essencial para garantir um espaço democrático de diálogo entre usuários e equipe técnica, com respostas transparentes sobre as sugestões viáveis e inviáveis. A assembleia reforçou o compromisso com a escuta qualificada e a corresponsabilidade institucional, promovendo a construção coletiva de soluções e fortalecendo o vínculo entre os participantes.
9. **REUNIÕES TÉCNICAS E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL** – Durante o mês de setembro, as reuniões foram realizadas com o intuito de aprimorar a organização interna e fortalecer a comunicação entre a equipe técnica e a coordenação do Centro Pop. Em 03/09, discutiu-se a reestruturação da escala de atendimento e o alinhamento da organização das atividades. No dia 05/09, foram realizados ajustes na distribuição da lista de referenciamento devido a brechas de comunicação. Já em 09/09, a reunião focou no alinhamento de procedimentos técnicos e no esclarecimento de diretrizes relacionadas às altas hospitalares e encaminhamentos ao CRAS. Em 18/09, foi apresentada a nova escala de Alta Médica, com ênfase no cumprimento dos cronogramas e na implementação de novos registros de acompanhamento. Por fim, em 23/09, ocorreu o encontro intersetorial com as equipes da Proteção Social Especial, visando o fortalecimento da articulação entre os serviços e a reestruturação do atendimento.
10. **APONTAMENTOS DA EQUIPE DE TRABALHO** – A discussão entre a equipe operacional e técnica, sob a ótica funcional de quem executa cotidianamente as atividades do Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua – Centro POP, revelou a persistência de desafios operacionais e estruturais que indicam oportunidades de aprimoramento das condições de trabalho e da organização do serviço. De modo geral, a percepção compartilhada sugere que ajustes pontuais na estrutura física, na disponibilização de equipamentos de apoio e na adequação dos espaços poderiam contribuir para maior eficiência operacional, ambiência mais favorável aos atendimentos e melhor convivência no espaço coletivo. No campo logístico, a experiência da equipe indica que a ampliação de recursos de transporte poderia qualificar os encaminhamentos, reduzir tempos de espera e preservar o vínculo estabelecido com os usuários. Enfatizo o



apontamento da OSC quanto a demanda por segurança patrimonial, especialmente aos finais de semana, momento em que o equipamento mostra-se um ambiente vulnerável, evidenciado por dois furtos ocorridos no período.

Pontuo que as observações supra, contidas no relatório de execução do objeto, foram remetidas à Diretoria de Planejamento e Gestão Social, visto que o aprimoramento do serviço exige estudo criterioso que subsidie ocasionais adequações contratuais do Termo de Colaboração 67/18.

ABORDAGEM:

Como apresentado em relatório, de acordo com a OSC, foram realizadas 3.290 abordagens sociais e 631 ações de apoio, totalizando 3.921 intervenções da equipe no mês de setembro/2025. O serviço foi ofertado de forma continuada, com foco no trabalho social especializado, incluindo busca ativa territorial, monitoramento de pontos críticos, conduções para residência quando identificado vínculo familiar, visitas técnicas domiciliares, atendimento para o acompanhamento de situações de risco pessoal e social, neste mês com 516 atendimentos sociais, 161 orientações e encaminhamentos para inscrição e atualização do Cadastro Único e 189 para acesso aos serviços da rede. Foram realizados encaminhamentos para unidades de saúde, acolhimento provisório, emissão de documentação civil, retorno ao município de origem (migrantes), além de acesso a benefícios eventuais, saúde mental, UPAs, CAPS, SAMA e tratamentos ambulatoriais.

Quanto a frota do serviço, atualmente estão disponíveis 16 veículos prestadores de serviço dos quais, 10 veículos para abordagem social (7 lugares), 03 veículos de apoio para suporte da rede socioassistencial e 3 veículos de passeio para deslocamento da equipe técnica e ação conjunta à Urbam.

O migrante que chega ao município é orientado sobre os critérios e procedimentos do serviço ofertado. Após avaliação social, àqueles que desejam seguir viagem são fornecidas passagens, seja via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente para o destino (intermunicipal), caso a família no destino confirme o acolhimento. O relatório de execução aponta a concessão de 247 passagens aos migrantes. Cabe ressaltar que, embora o repasse de passagens aos migrantes seja uma atividade preconizada no Centro de Atendimento ao Migrante, o atendimento do usuário e a avaliação criteriosa fica a cargo de um técnico lotado na equipe de abordagem social.

Na ausência de acionamentos via CSI, a equipe de Abordagem Social mantém a rotina de rondas sistemáticas em pontos estratégicos previamente identificados por meio de mapeamento técnico. Esse mapeamento, elaborado a partir do monitoramento contínuo das regiões com maior circulação de pessoas em situação de rua. Durante essas ações, foram abordadas 16 crianças e, nos casos em que se verificaram indícios de exploração infantil, houve acionamento imediato da Guarda Civil Municipal e do Conselho Tutelar, além de articulação com a equipe da ARCA, visando à identificação, proteção e encaminhamento adequado das vítimas.

Paralelamente às abordagens, a equipe técnica realiza visitas domiciliares voltadas ao apoio de indivíduos que manifestam desejo de retorno ao convívio familiar, buscando compreender as causas que levaram à situação de rua e favorecer, sempre que possível, processos de reintegração e fortalecimento dos vínculos familiares. No período em análise, foram efetivadas 02 visitas com essa finalidade. A equipe também manteve escala de plantão, assegurando 24 horas de prontidão da equipe



(Assistente Social de sobreaviso – após 23h) para o atendimento de eventuais situações emergenciais ou de calamidade pública, embora não tenham sido registradas ocorrências dessa natureza em setembro/2025. Quanto à gestão e distribuição de recursos assistenciais, registrou-se o encaminhamento de 10 cestas básicas destinadas a famílias de adolescentes referenciados pela Fundação Casa.

Ações de conscientização da população seguem sendo realizadas, ofertando informação acerca da ampla rede de proteção às pessoas em situação de rua disponibilizada pelo município. A equipe técnica manteve rotina de escuta qualificada, registros em prontuário eletrônico, planilhas e no sistema SIGAS, além de reunião técnica realizada em 16/09/2025 e encontros de equipes – par e ímpar – nos dias 03 e 04/09/2025, assegurando alinhamento metodológico, padronização de fluxos e qualificação contínua das ações.

OPERAÇÃO INVERNO – Encerrada em 31/08/2025, mantendo-se a oferta de 20 vagas sazonais para pernoite na unidade de acolhimento institucional masculina Boas Novas.

Análise do Gestor da Parceria quanto à realização de estratégias descritas no Plano de Trabalho:

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: Como aponta o relatório de execução apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino, observa-se que a meta de atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante foi ultrapassada, com 2.052 acessos ao equipamento registrados dos quais, 1.227 para atendimento social com 543 orientações/ encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais, o que corresponde a 44,2% dos atendimentos, índice superior ao mínimo esperado. O exposto reforça a capacidade de atuação do equipamento e a resposta ampliada às demandas da população em situação de rua. A gestão adaptativa dos insumos também demonstra flexibilidade operacional e sensibilidade à realidade apresentada. No entanto, o volume de evasões (279 ocorrências) exige estratégias contínuas de acolhimento, criação e fortalecimento de vínculo.

As ações voltadas ao fortalecimento de vínculos, à participação social e à ampliação da escuta qualificada como grupos reflexivos, assembleia participativa, oficinas e atividades coletivas, demonstram coerência metodológica e potencial preventivo. A Caixa de Sugestões, como mecanismo de feedback contínuo, se apresentou como uma ferramenta eficaz para promover a transparência e o engajamento no processo de tomada de decisão. A construção de espaços de fala e reflexão fortalece a autonomia e a ressignificação de trajetórias, o que é coerente com o paradigma de emancipação social preconizado pela política de assistência social.

As reuniões técnicas refletem esforço institucional contínua para ajuste dos fluxos, ao passo que os pontos de atenção enfatizados pela equipe, embora não comprometam a execução do objeto, tendem a impactar a eficiência e a ambiência do serviço. Tais observações reforçam a importância de análises prospectivas que subsidiem eventuais adequações contratuais, assegurando maior alinhamento entre capacidade instalada, complexidade das demandas e objetivos estratégicos do serviço.

Quanto à meta de *160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua*, cabe informar que a equipe técnica diligencia o acompanhamento dos usuários referenciados ao serviço, atualmente 143 beneficiários de Auxílio Moradia, atribuídos aos



técnicos de referência. Entendo que, o referenciamento de usuários aos técnicos e a utilização sistemática do Plano Individual de Atendimento (PIA) para organização dos atendimentos e encaminhamentos contribui com intervenções individualizadas e com intencionalidade técnica, fortalecendo a resolutividade e a proteção social. No campo da gestão da informação, a inexistência de funcionalidade específica no SIGAS para o registro dos Planos Individuais de Atendimento impõe limitações à rastreabilidade e à integração dos dados, e demanda aprimoramento sistêmico para qualificar o monitoramento.

Outro aspecto relevante à análise da execução do plano de trabalho refere-se à gestão e ao controle dos insumos e recursos materiais, cuja efetividade tende a ser significativamente aprimorada com a utilização de sistemas informatizados, como o POP Web. A adoção dessa ferramenta possibilita maior rastreabilidade, precisão e rigor nos registros, assegurando transparência e otimização dos processos internos, especialmente diante da natureza dinâmica do atendimento prestado pelo Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), que, embora opere com metas previamente pactuadas, responde a uma demanda espontânea e flutuante de usuários.

ABORDAGEM SOCIAL: A análise do período evidencia elevado volume de intervenções e capacidade de resposta do Serviço de Abordagem Social, com superação expressiva das metas quantitativas e manutenção da oferta continuada do trabalho social especializado. O relatório de execução aponta que as equipes de Abordagem Social efetivaram 3.290 abordagens e 631 ações de apoio no período em questão. Verifica-se que o serviço atingiu a meta em completude, ultrapassando o percentual previsto ao totalizar 3.921 atendimentos, índice de 140%. Cumpre destacar que a incidência da população em situação de rua é fenômeno dinâmico e multifatorial, influenciado por variáveis econômicas, condições laborais e fatores climáticos ou sazonais.

Ressalta-se que, embora todas as unidades de acolhimento institucional disponham de veículos próprios, duas equipes de apoio permaneceram mobilizadas, após as 17h, bem como em finais de semana e feriados, assegurando a continuidade das ações da rede de proteção social especial. A equipe técnica manteve-se atuante também nas frentes de atendimento social, realizando 516 atendimentos, dos quais resultaram 161 orientações e encaminhamentos ao Cadastro Único e 154 à rede de serviços socioassistenciais, apresentando desempenho positivo frente aos parâmetros estabelecidos.

O Serviço Especializado em Abordagem Social foi operacionalizado mediante a disponibilização diária de 10 veículos com capacidade entre 7 e 10 lugares, 3 veículos destinados às ações de apoio – organizados em escala par e ímpar – e 3 veículos de passeio utilizados pela equipe técnica no deslocamento para atendimentos em campo, no horário das 8h às 17h. Quanto à mobilidade e à frota disponível, a composição atual se mostra funcional para a execução das ações, ainda que a diversificação dos veículos e número de lugares disponíveis demande permanente avaliação quanto à sua adequação frente às demandas territoriais. As ações de conscientização, os registros sistemáticos em instrumentos oficiais e as reuniões técnicas periódicas indicam compromisso com a qualificação do serviço e com a padronização dos fluxos de trabalho.

OPERAÇÃO INVERNO – O encerramento da Operação Inverno, com manutenção parcial das vagas sazonais, reforça a importância de planejamento prospectivo para mitigar possíveis impactos sazonais na demanda por acolhimento, assegurando continuidade da proteção sem descontinuidade.



abrupta da capacidade instalada.

Esclareço que a descrição de cada ação realizada em função do cumprimento dos objetivos propostos, quantitativo de ações apurado e os dados demográficos obtidos no período em questão estão alicerçados no Plano de Trabalho pactuado e demonstrados no relatório de execução mensal emitido pela OSC. A análise dos resultados baseou-se nas descrições do relatório de execução, contato com a entidade mediado por telefone e e-mail, e verificação de documentação complementar. A OSC comprova suas ações através de listagens com registros de acesso ao equipamento, abordagens realizadas em campo, controles de repasse de recursos e benefício eventual de passagem aos usuários. Escalas de equipe de trabalho e plantão calamidade e registros de imagem foram apresentados à Gestora e encontram-se arquivadas.

As tratativas estabelecidas por meio de contato eletrônico estiveram voltadas à regular execução do Termo de Colaboração, ao atendimento das exigências administrativas e à preservação das condições operacionais e de segurança da unidade executora. No mês de setembro de 2025, foram atendidas solicitações formais relacionadas ao acompanhamento do Plano de Trabalho, com o encaminhamento da relação nominal de colaboradores vinculados à parceria nos meses de julho e agosto, reafirmando o compromisso da OSC com o controle administrativo e a prestação de informações necessárias à gestão e à fiscalização do ajuste.

No mesmo período, em resposta aos apontamentos decorrentes da visita técnica realizada em 06 de agosto de 2025 por órgãos de controle e governança, foram adotadas e comunicadas, dentro dos prazos solicitados, as medidas corretivas exigidas. As mensagens trocadas em 16 de setembro de 2025 consolidam a comprovação de que as irregularidades identificadas foram sanadas, abrangendo a regularização de equipamentos de combate a incêndio, adequações em instalações elétricas, execução de serviços de dedetização e desratização, bem como a obtenção do Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros. As ações foram devidamente respaldadas por documentação técnica, laudos, contratos de prestação de serviços e notas fiscais, evidenciando conformidade normativa e observância às exigências legais aplicáveis. Foram discutidas solicitações de autorização para aquisição de equipamentos de apoio às atividades cotidianas da unidade, fundamentadas em critérios de funcionalidade, segurança, eficiência operacional e melhoria das condições de atendimento aos usuários e de trabalho da equipe. Tais demandas foram articuladas à disponibilidade de saldo remanescente da verba de incentivo, com apresentação de justificativas técnicas que relacionam diretamente os itens solicitados à qualificação dos serviços prestados.

No final do mês, as comunicações passaram a concentrar-se na ocorrência de invasão e furto nas dependências do Centro POP/CAM, fato que ensejou a adoção imediata de providências administrativas, incluindo o registro de boletim de ocorrência, a solicitação de reposição de equipamentos subtraídos e a avaliação das condições de segurança patrimonial da unidade. A OSC prestou esclarecimentos detalhados sobre as circunstâncias do ocorrido, as condições físicas do local, as medidas corretivas já implementadas e a análise interna quanto à guarda segura de bens patrimoniais. Ademais, foram iniciados os procedimentos para obtenção de cotações visando à implantação de sistema de monitoramento eletrônico por câmeras e alarmes, em consonância com a solicitação formal da gestão e com o objetivo de mitigar riscos futuros.

Ajustes recomendados:



Reitero que, em observação ao que prevê o plano de trabalho vigente, o pagamento de horas extras decorrentes de sobreaviso/plantão calamidade relacionados em prestação de contas deve ser detalhado, levando em conta o período de fechamento da folha e o controle das horas efetivamente executadas a 50% e a 100%. Essa medida objetiva o aprimoramento dos meios comprobatórios, de modo a compatibilizar a utilização dos recursos com os dados destacados em relatório. Oportuno que a OSC atente-se às escalas de trabalho e horários de início do período de sobreaviso/ plantão calamidade, uma vez que as três colaboradoras da equipe técnica cumprem jornada de trabalho em turnos distintos (sobreaviso não pode iniciar às 19h para colaborador com fim de turno às 22h). OSC segue orientada acerca dos ajustes a serem implementados nos meses subsequentes.

Comunicação eletrônica:

Ajustes recomendados e providências no período:

03/09/2025 – Previsão inicial de entrega das persianas adquiridas para as salas técnicas.

06/09/2025 – Instalação das persianas nas dependências da unidade, realizada pelo fornecedor em data compatível com o fluxo de atendimento.

08/09/2025 – Encaminhamento à gestão de parceria de novo orçamento para aquisição de prateleiras, em razão de dificuldades de compra e indisponibilidade do modelo inicialmente aprovado.

16/09/2025 (10h50) – Solicitação da Gestão de Parcerias para envio urgente de informações, fotos e documentos comprobatórios das providências adotadas após a visita técnica de 06/08/2025 TCE – SP.

16/09/2025 (14h43) – Resposta formal da OSC à gestão, com detalhamento das ações executadas, envio de documentos técnicos e comprovação da regularização dos apontamentos da auditoria.

16/09/2025 – Emissão do Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), após conclusão das adequações exigidas.

16/09/2025 – Encaminhamento da relação de colaboradores vinculados à parceria, referente aos meses de julho e agosto de 2025, para fins de acompanhamento do Plano de Trabalho.

18/09/2025 – Aquisição de mesas e cadeiras plásticas empilháveis para uso institucional.

19/09/2025 – Entrega dos jogos de mesas e cadeiras adquiridos.

19/09/2025 – Solicitação de autorização para reposição de lavadora de alta pressão, furtada no mês de agosto, com encaminhamento de boletim de ocorrência e orçamento.

23/09/2025 – Questionamentos da gestora da parceria acerca das condições de segurança do local do furto, guarda patrimonial e origem dos bens subtraídos.

26/09/2025 – Solicitação formal da gestão para apresentação de cotação visando à contratação de sistema de monitoramento patrimonial eletrônico 24h (câmeras e alarmes).

Final de setembro de 2025 – Resposta da OSC com esclarecimentos sobre o furto, providências de manutenção, avaliação de locais mais seguros para guarda de equipamentos e encaminhamento de providências para cotação de sistema de monitoramento eletrônico.



III – IMPACTO SOCIAL

As ações desenvolvidas pela OSC no âmbito do Termo de Colaboração 67/18 materializam os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ao ofertar atendimento especializado pautado na escuta qualificada, no acolhimento e na promoção da autonomia dos usuários. As atividades realizadas favoreceram processos reflexivos voltados à superação da situação de rua, possibilitando a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento da autoestima e o acesso efetivo à rede socioassistencial e às demais políticas setoriais do município. Dessa forma, o serviço cumpre sua função protetiva de média complexidade ao assegurar atenção integral, promover o protagonismo dos sujeitos e fomentar a elaboração de novos projetos de vida, em consonância com os eixos estruturantes da política de assistência: matricialidade sociofamiliar, territorialização, intersetorialidade e garantia de direitos.

IV – IRREGULARIDADES

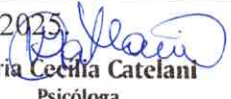
<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

V – CONCLUSÃO

A partir da análise das ações descritas no relatório de execução, conclui-se que a OSC atingiu a meta quantitativa pactuada no Termo de Colaboração para o mês de setembro de 2025, ao registrar o atendimento de 3.921 atendimentos de abordagem social (3.290 abordagens e 631 ações de apoio) e 2.052 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante, evidenciando capacidade operacional e responsividade institucional frente à complexidade das demandas atendidas. Os resultados demonstram fortalecimento das estratégias de proteção social especial e adequada articulação com a rede socioassistencial, ainda que persistam desafios relacionados à evasão de usuários, à gestão da informação e ao aprimoramento dos controles administrativos.

Por oportuno, informo que a nomeação da gestora que subscreve formalizou-se por meio da Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385.

São José dos Campos, 27 de novembro de 2025.


Maria Cecília Catelani

Psicóloga

CRP: 187318/ 6ª Região

Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Relatório de Visita Técnica *in loco*

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 17.581 /09/2017)

Nome do Avaliador: Maria Cecília Catelani

Data da Visita: 09/09/2025 – Terça-feira/ 09h30min.

OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante – TC 67/18

End.: Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga

Meta quantitativa pactuada: Abordagem – 2100 abordagens e 700 apoios

CAM – 1500 atendimentos

RELATÓRIO

I – Descrição sumária das atividades, metas e indicadores estabelecidos para o período em referência

Em 09/09/2025 foi realizada visita técnica *in loco*, com intuito de acompanhamento da execução do Termo de Colaboração 67/18 – Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e meta pactuada de 2400 abordagens e 400 apoios/ mês, e 1500 atendimentos pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM.

Em suma, o serviço visa a efetivação do trabalho técnico de avaliação das demandas das pessoas em situação de rua, fornecendo orientação individualizada e encaminhamentos. A execução do serviço está integrada à política de assistência social e envolvem órgãos de defesa de direitos e outras políticas públicas, como saúde, educação, previdência social, trabalho e renda, moradia, cultura, esporte, lazer e segurança alimentar e nutricional. O Centro de Atendimento ao Migrante oportuniza acesso à higiene pessoal, lanches e à emissão de documentos civis, além de disponibilizar espaço para a lavagem e secagem das roupas dos usuários. Fornece endereço institucional, usado como referência do usuário. São ofertados atendimentos individuais e grupais, ações voltadas ao convívio e à socialização, além de práticas que promovem o protagonismo e a participação social dos usuários.

A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)

Durante a visita, equipe técnica prestava atendimento individualizado, com atendimento de plantão pelos Assistentes Sociais Antônio e Fábio, e elaboração de documentos pela Psicóloga Vittoria e Assistente Social Nádia. Puderam ser observadas as ações de recepção do usuário no equipamento, bem como o direcionamento dos usuários aos serviços e recursos disponíveis, como banho e lanche. No momento da visita também estavam em execução a oficina de artesanato conduzida pela Oficineira Francisca e Psicóloga Ana Clara e corte de cabelo dos usuários, realizado pelo Educador Ederson.

II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A percepção dos membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)

A visita foi recepcionada pela coordenadora do Centro de Atendimento ao Migrante, senhora Maria do Carmo juntamente ao Educador Social de Referência Robert e a Assistente Administrativa Elisângela,



representando a Supervisora do Grupo Nova Aurora, Roseane, com breve reunião. Foi possível discutir a dinâmica de execução dos atendimentos dos serviços do Centro de Atendimento ao Migrante e Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, bem como o cumprimento das metas e objetivos delineados em plano de trabalho.

Questionada a coordenação informa que é servido aos usuários pão com margarina, café e leite, e que em substituição às barras de cereais que apresentam custos elevados de mercado o equipamento recebe bolacha e/ ou bolo, servidos habitualmente no período da tarde acompanhando suco. Complementa que os insumos para lanche têm sido suficientes e não há, no momento problemas quanto à qualidade/ marca dos produtos. Menciona que suscitou-se a hipótese do fornecimento de almoço aos usuários que permanecem no equipamento aguardando vagas ou deslocamento para acolhimento institucional, por meio de possível articulação com o Bom Prato, temática a ser discutida e deliberada na Secretaria de Apoio Social ao Cidadão.

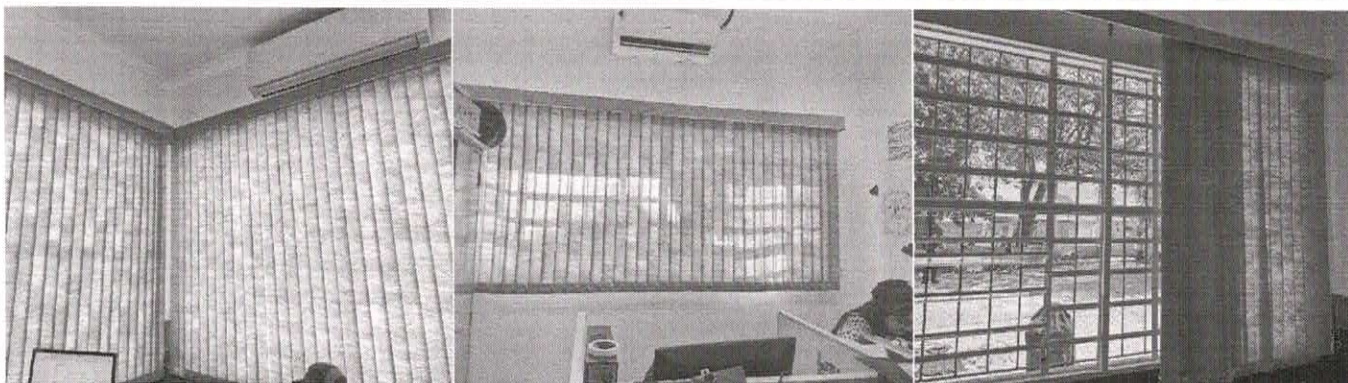
Foi possível observar cartazes informativo/ educativos quanto a utilização de equipamentos de proteção individual e confirmar junto ao Educador Referência que são fornecidos luvas, sapatos e botas de proteção aos colaboradores. Quanto à distribuição de uniformes, o Educador Referência mantém relação de fornecimento e remete à sede da OSC as demandas por novas aquisições. No que tange ao atendimento técnico, a unidade segue registrando os encaminhamentos para concessão de passagens em instrumental físico, dada a indisponibilidade do recurso no SIGAS.

A coordenação informa que, mediante demanda para regularização de Auto de Vistoria dos Bombeiros, o engenheiro responsável pela emissão de laudo técnico apontou irregularidade na alocação do botijão de gás de cozinha, atualmente internamente armazenado no prédio. A OSC diligencia a adequação requerida para visita de vistoria dos bombeiros. Ainda em relação a regularização dos dispositivos de segurança, verificou-se a manutenção dos extintores de incêndio, válidos até agosto de 2026 e o certificado da realização de serviços de controle de pragas, válido até fevereiro de 2026. Também conferiu-se a disponibilidade de galões de água para uso interno, aparelho celular institucional e bebedouro externo em funcionamento.

A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades (acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)

ÁREA INTERNA – Os ambientes internos do prédio apresentavam-se em boas condições de higiene, bem como com estado de conservação do mobiliário considerado satisfatório. Foram instaladas novas persianas nas salas técnicas, proporcionando ambientes mais privados, reservados e adequadamente protegidos da incidência direta de luz solar, o que favorece a realização de atendimentos técnicos, a elaboração de relatórios, os contatos telefônicos, a discussão de casos e demais atividades correlatas, assegurando melhores condições de trabalho e confidencialidade. Ademais, com recursos oriundos da verba de incentivo da parceria, foram adquiridos uma webcam, destinada ao registro fotográfico dos usuários para composição dos prontuários, em atendimento à solicitação do Secretário de Apoio Social, bem como uma caixa de sugestões confeccionada em acrílico, com a finalidade de assegurar a disponibilidade de instrumentos formais de avaliação e participação dos usuários no serviço.

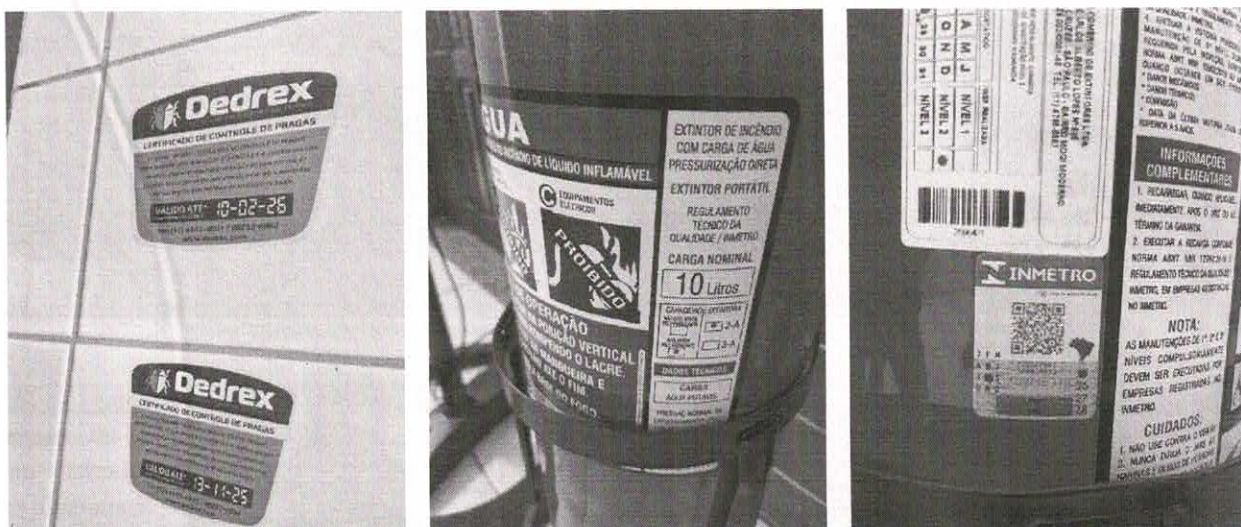
Embora o espaço físico destinado ao posicionamento dos armários – metálicos e embutidos, utilizados para o armazenamento distinto de insumos alimentícios e produtos de limpeza – seja limitado, observa-se que o acondicionamento dos itens ocorre de forma adequada, com organização satisfatória e manutenção de boas condições de higiene.



Fotos 1 a 3: Novas persianas instaladas nas salas técnicas.



Fotos 4 a 6: Webcam e caixa de sugestões adquiridas com recurso de incentivo. Cartazes de orientações aos colaboradores.



Fotos 7 a 9: Certificado de controle de pragas e extintores de incêndios alocados no equipamento.



Fotos 10 a 12: Estoque de insumos de higiene e gênero alimentício.

ÁREA EXTERNA – Na área externa, identificou-se o espaço destinado à lavanderia, a qual apresenta funcionamento regular, assegurando o atendimento às demandas de lavagem e secagem das roupas de uso pessoal dos usuários. As toalhas utilizadas durante os banhos são encaminhadas à lavanderia terceirizada e devolvidas conforme cronograma estabelecido, às segundas, quartas e sextas-feiras. Reitera-se que a ampliação da disponibilidade de cestos e caixas organizadoras confeccionadas em material plástico contribuiria significativamente para a guarda mais apropriada dos insumos e materiais da lavanderia. Tais recipientes possibilitam higienização frequente, favorecem a organização visual e promovem a padronização do ambiente, mantendo em evidência apenas os produtos que estejam sendo utilizados de forma pontual, o que impacta positivamente na gestão do espaço e nas condições sanitárias.



Fotos 13 a 16: Dependências da lavanderia – estoque de material de limpeza e maquinário para lavagem de roupas pessoais dos usuários.

Os sanitários destinados aos usuários requerem ações contínuas e sistemáticas de higienização, em razão do elevado fluxo de pessoas que os utilizam diariamente. Constatou-se que os basculantes apresentam vidros em bom estado de conservação e que a fiação dos chuveiros encontra-se devidamente revestida por material isolante, atendendo às condições mínimas de segurança. Contudo, verificou-se que um dos assentos sanitários não possui tampa. Nos ambientes de uso comum, caracterizados por intensa circulação de usuários, recomenda-se a substituição das lixeiras existentes por modelos dotados de tampa, visando aprimorar as condições de higiene e organização do espaço. Ademais, sugere-se a desocupação da área atualmente utilizada para o armazenamento de materiais inservíveis, a fim de otimizar o uso do ambiente e reduzir fatores de risco sanitário.

Com o objetivo de disponibilizar um espaço estruturado e adequado à realização de atividades coletivas, condição indispensável para a efetividade das práticas socioeducativas, e de favorecer a ambientação, o engajamento e a participação qualificada dos usuários, foram adquiridos, por meio de recursos provenientes de verba de incentivo, conjuntos de mesas e cadeiras plásticas empilháveis, que se destacam pela facilidade de armazenamento e higienização.



Fotos 17 a 19: Banheiro para usuários – feminino. Mesas adquiridas para efetivação de atividades grupais.

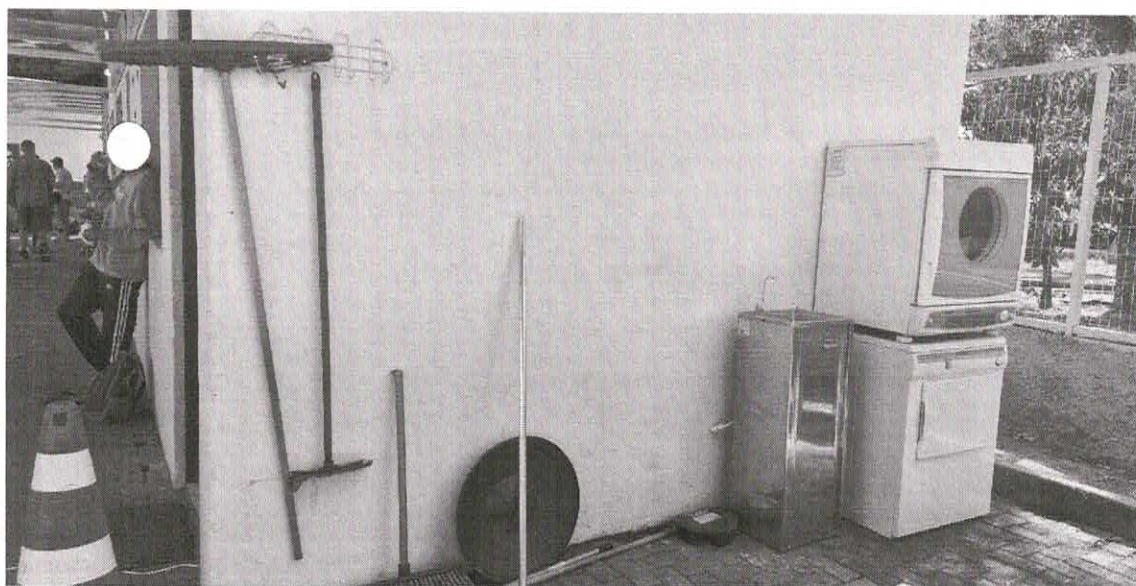


Foto 20: materiais inservíveis alocados em área externa comum do equipamento.



A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

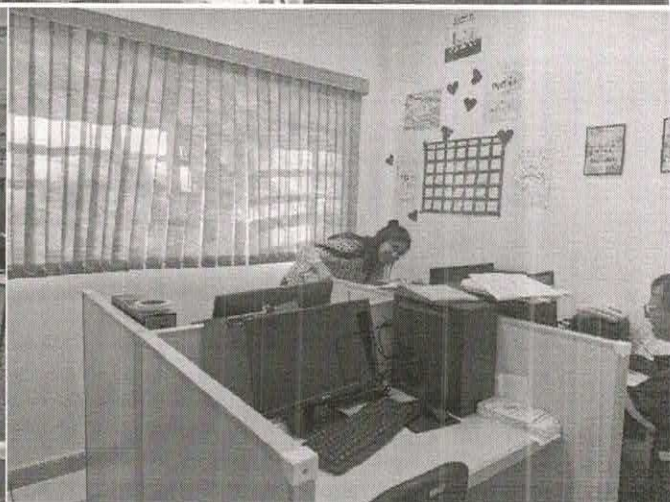
Todos os colaboradores da OSC apresentavam-se uniformizados. Durante a visita técnica, foi realizada a conferência dos horários de funcionamento e atuação da equipe de trabalho, que apresenta o seguinte quadro: Assistentes Sociais, Nádia e Fábio (08h às 14h), Antônia e Eliete (9h às 15h) e Gisele (11h às 14h); Psicólogas, Vitória e Ana Clara (08h às 17h); Cuidadores Sociais, Ederson, Luiz e Regina (08h às 17h); Educador Referência, Robert (08h às 17h); Serv. Gerais, Mônica (6h às 15h) e Maria – em aviso prévio (08h às 17h); Recepcionista, Gabriel (08h às 17h) e Francisca, Oficineira contratada para acompanhamento das oficinas criativa junto à Psicóloga.

A percepção dos usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)

Constatou-se moderada circulação de pessoas nas áreas externas do equipamento, as quais são predominantemente utilizadas por usuários que aguardam para atendimento técnico e/ou para condução às unidades de acolhimento.

III – Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas/ Pontos de Atenção</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas. Ajustes recomendados no item II.		



Fotos 21 a 23: Atividades em execução – Corte de cabelo, Oficina criativa e elaboração de documentos.



Conclusão do Relatório de Visita *in loco*:

Com base na visita realizada, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil está desempenhando as atividades de forma a alcançar as metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

SIM (x)

NÃO ()

São José dos Campos, 09 de setembro de 2025.

Maria Cecília Catelani

Psicóloga

CRP: 187318/ 6ª Região

Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no TC 67/18, da OSC GRUPO DE ASSISTÊNCIA À DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA MASCULINO E FEMININO para execução do Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante/Centro POP, homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação da Gestora da Parceria, Maria Cecilia Catelani, nomeada em 06/01/25, referente ao **Mês de SETEMBRO/2025**. Considerando a complexidade deste serviço, importante avaliarmos para além dos números apresentados, o alcance social do trabalho desenvolvido. Os usuários atendidos são de extrema vulnerabilidade, sendo o serviço porta de entrada para inclusão nos acolhimentos da alta complexidade, voltados para a população em situação de Rua, bem como referência de apoio para os diferentes atendimentos da rede socioassistencial de média e alta complexidade.

Quanto a Meta quantitativa atendida estima-se conforme informa terem realizados **2052 acessos ao Centro de atendimento ao Migrante**, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanches e atendimento social. Reafirmam terem realizado diferentes ações de Orientações atendimento social, Higienização, fornecimento de Lanches, Atividades voltadas para socialização e fortalecimento de vínculos, repasse de passagem, visita domiciliar e Plantão Social para atendimento as situações de Calamidade. Foram **3921 ações desenvolvidas pela abordagem Social** entre abordagens, apoios, Orientações, encaminhamentos, repasse de Recursos, visitas domiciliares e outros conforme demandas trazidas pelos usuários. Ressaltamos que a avaliação da gestora está alicerçada no Plano de Trabalho, Relatório de Execução, visitas técnicas sistemáticas onde são discutidas a metodologia do trabalho e os ajustes necessários, na perspectiva do bom uso do recurso disponibilizado, bem como condições de trabalho, segurança dos profissionais e usuários demonstrando efetividade na oferta dos serviços.

São José dos Campos, 23/02/2026

Membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Mariza Aparecida de Assis

Ralpo Claudio Costa

Vanessa Fonseca Marques Castro